

# 2020

## RELATÓRIO DE GESTÃO



**UF****B**  
Universidade Federal do  
Recôncavo da Bahia

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

**2020**

Relatório de Gestão do Exercício de 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.



## SUMÁRIO

---

|  |    |
|--|----|
| Mensagem do dirigente máximo .....                       | 5  |
| Visão geral organizacional e ambiente externo .....      | 7  |
| Riscos, oportunidades e perspectivas .....               | 25 |
| Governança, estratégia e desempenho .....                | 32 |
| Informações orçamentárias, financeiras e contábeis ..... | 64 |



## Mensagem do Dirigente

É com imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) referente ao exercício de 2020 (RG-2020).

Construído de forma coletiva e de acordo as determinações legais, o RG-2020 tem como principal objetivo a prestação de contas da gestão aos órgãos de controle e à sociedade.

Destacada como universidade inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada, a UFRB, tem como missão institucional “Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais”.



O ano de 2020, ocasião em que a UFRB completou 15 anos de existência, foi marcado por grandes desafios. Diante das adversidades colocadas pela pandemia da Covid-19, a UFRB reiterou o seu protagonismo de novas formas, passando a realizar ações administrativas, de ensino, de pesquisa, de assistência estudantil, de extensão e de comunicação com a sociedade através de dispositivos tecnológicos, respeitando o distanciamento social.

Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, a UFRB resistiu e mostrou que este também foi um ano de superação, reafirmando-se como um espaço de conhecimento, de diálogo e de exercício da democracia e onde o ensino público de qualidade é referência nacional.

Por meio do RG-2020, a UFRB demonstra os esforços empreendidos para alocar os recursos físicos, financeiros e humanos para o cumprimento de sua missão institucional. Ao mesmo tempo, torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados.

Fábio Josué Souza dos Santos  
Reitor da UFRB



#TODOSPELASVACINAS

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---

### Quem somos

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é fruto da política de expansão e interiorização do ensino superior, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia. Possui natureza jurídica de autarquia, encontra-se vinculada ao Ministério da Educação e tem sua administração central localizada no município de Cruz das Almas, a 146 quilômetros da capital do estado. A UFRB possui um modelo multicampi, com sete Centros em sete municípios, localizados no Recôncavo Baiano, sendo dois na cidade de Cruz das Almas (Agrárias, Ambientais e Biológicas; Ciências Exatas e Tecnológicas) e os outros nos municípios de Cachoeira/São Félix (Artes, Humanidades e Letras), Santo Antônio de Jesus (Ciências da Saúde), Feira de Santana (Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade), Amargosa (Formação de Professores) e Santo Amaro (Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas).

## Missão e visão

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, de acordo com seu Estatuto, tem por finalidade gerar e compartilhar conhecimento, promover formação continuada, diplomar nas diferentes áreas do saber, contribuir com amplo e diversificado intercâmbio de conhecimento com a sociedade através da extensão aberta e inclusiva, melhorar o ensino em todos os níveis e modalidades, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento do Recôncavo, do Estado e do País.

A seguir, estão expostos missão, visão e valores que norteiam as atividades da UFRB:

### VALORES

Excelência acadêmica, desenvolvimento regional, inclusão social e internacionalização.

### MISSÃO

Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

### VISÃO

Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.

## Principais normas direcionadoras de sua atuação

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial nos termos do Art. 207 da Constituição Federal, do seu Estatuto e Regimento Geral e das resoluções dos Conselhos Superiores.

O Estatuto da UFRB foi aprovado, após análise da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação N° 278/2006 de 07 de dezembro de 2006 e portaria n° 065 do Ministério da Educação de 17 de janeiro de 2007.

Complementado seu estatuto, foi aprovado pela Resolução CONSUNI N° 1, de 10 de janeiro 2008 o Regimento Geral da UFRB, que disciplina os aspectos de organização e funcionamento das instâncias administrativas da Instituição.

Internamente, os normativos que descrevem a finalidade e competência da UFRB são o Estatuto e o Regimento Geral que estabelecem, além da finalidade e competência, princípios que direcionam as suas ações finalísticas e, concomitantemente, as suas atividades de apoio. Tais referências estão postas principalmente nos Art. 2º e 3º do Estatuto e Art. 2º do Regimento.

## Estrutura organizacional e de governança

A estrutura organizacional da UFRB compreende: Órgãos de Administração Superior, Órgãos de Administração Setorial e Órgãos Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Esta estrutura, na forma de órgãos colegiados deliberativos, permite que as decisões tomadas pelos seus gestores na execução orçamentária e financeira e metas das ações possam ser avaliadas e aprovadas pelos seus plenários.

De acordo com seu Estatuto e aspectos disciplinados pelo Regimento Geral, a UFRB tem a seguinte organização administrativa:

### Órgãos deliberativos

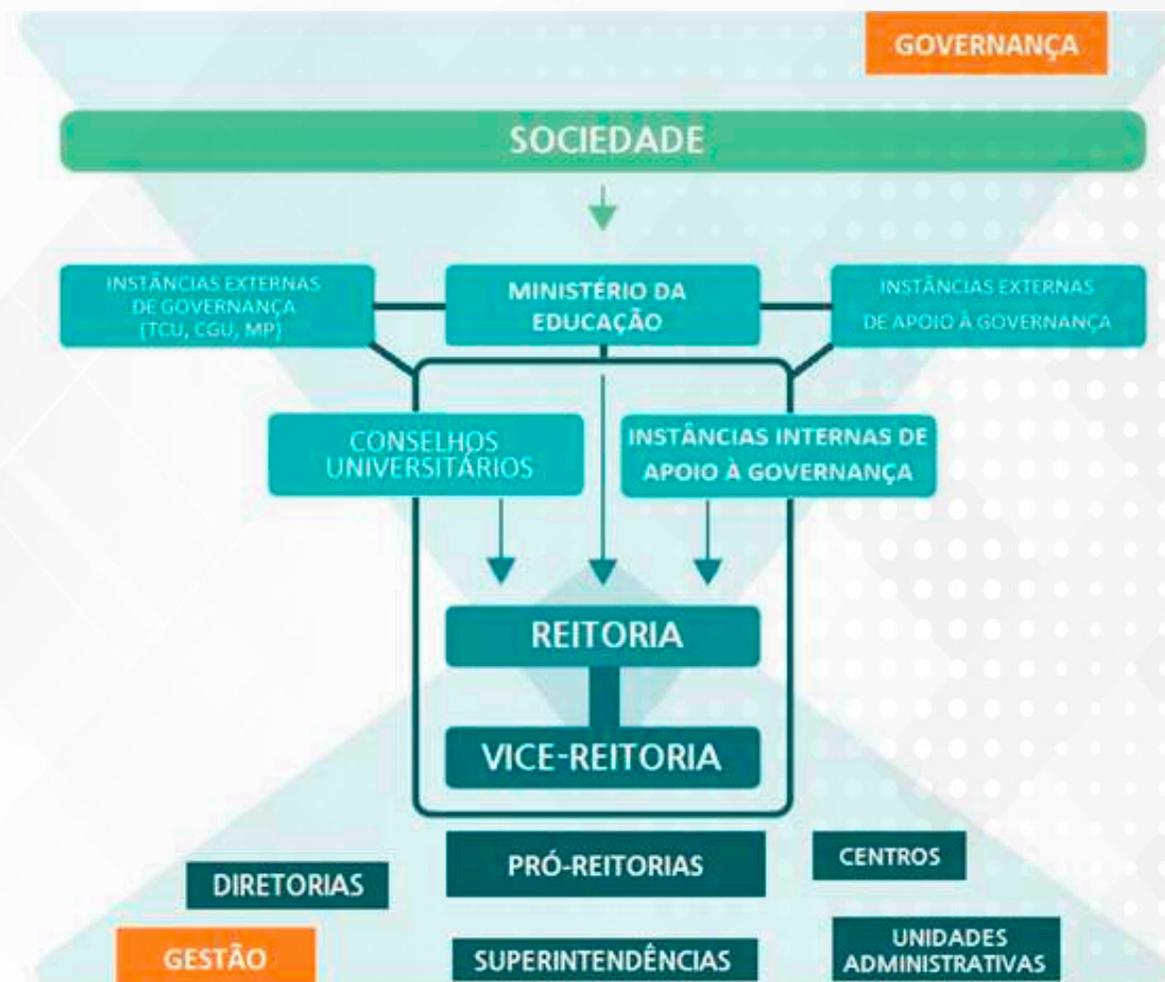
- Conselho Universitário – CONSUNI
- Conselho Acadêmico – CONAC
- Conselho Curador – CONCUR
- Conselho Diretor de Centro

### Órgãos executivos

- Diretoria dos centros de ensino
- Coordenação dos colegiados de cursos de graduação
- Coordenação dos colegiados de cursos de pós-graduação
- Reitoria

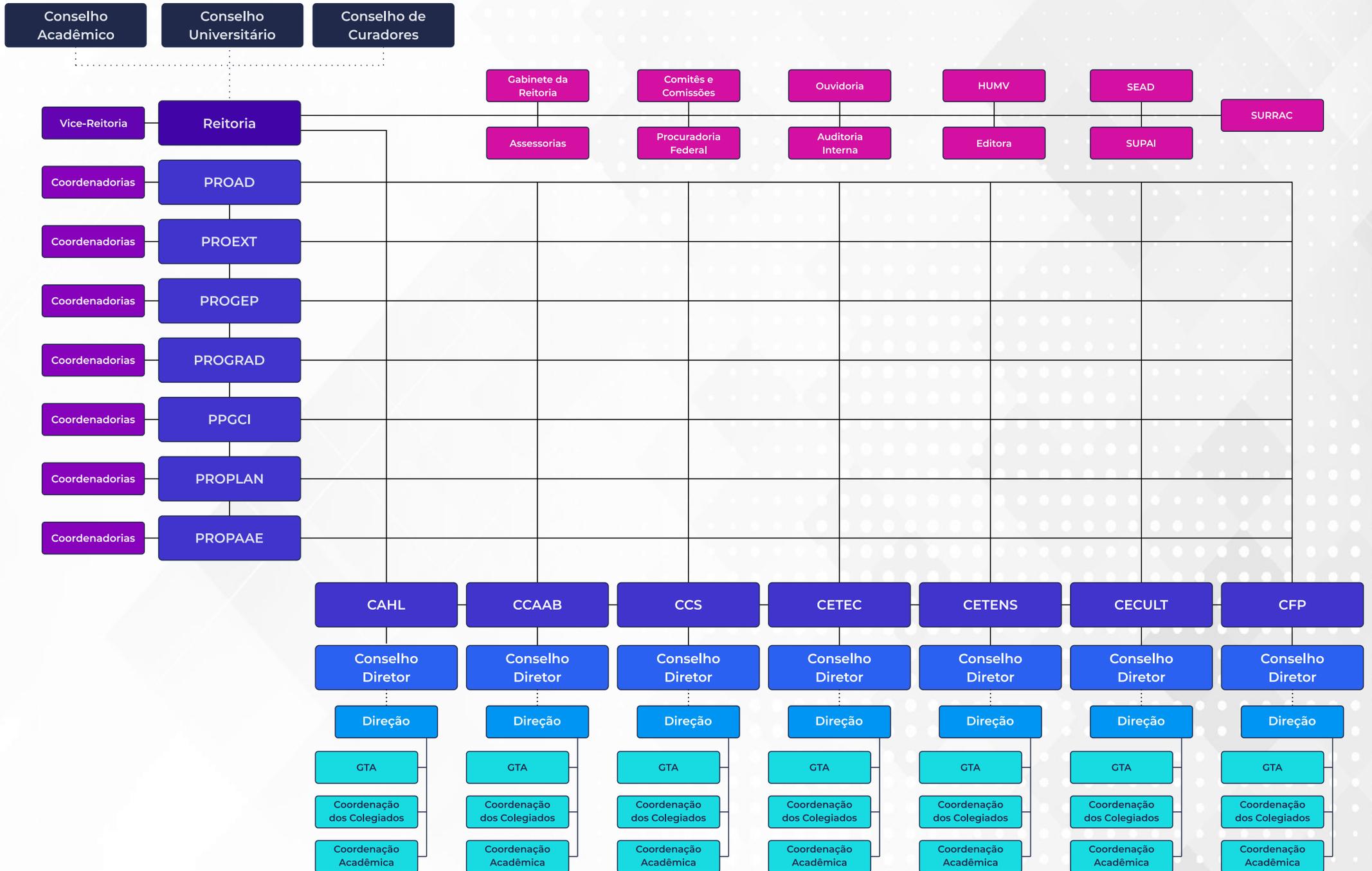
A estrutura de governança da UFRB compreende os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), as Câmaras, bem como os órgãos de controle interno e externo, a sociedade e outros órgãos institucionais de apoio à governança, tais como: Auditoria Interna, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Modelo e estrutura de governança



Como documento norteador dos seus objetivos estratégicos, a UFRB instituiu no exercício de 2019 o Plano de Desenvolvimento Institucional de 12 anos, demonstrando assim o comprometimento a longo prazo da instituição com a sua missão. Nesse sentido, a estrutura de governança deverá ter um papel primordial para o sucesso institucional, uma vez que é nessa estrutura que são traçados os mecanismos de direção, monitoramento e avaliação para obtenção dos resultados almejados.

## Organização administrativa da UFRB



Estrutura organizacional e de governança

Reitor

Fábio Josué Souza dos Santos

Vice-Reitor

José Pereira Mascarenhas Bisneto

Pró-Reitora de Administração

Rosilda Santana dos Santos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoal

Wagner Tavares da Silva

Pró-Reitora de Graduação

Karina de Oliveira Santos Cordeiro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação

Maurício Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Extensão

Tatiana Ribeiro Velloso

Pró-Reitor de Planejamento

José Joaquim da Silva Ramos

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis

Carlos Alberto Santos de Paulo

Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Dyane Brito Reis Santos

Vice-Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Elvis Lima Vieira

Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Josival Santos Souza

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Flávia Conceição dos Santos Henrique

Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Josineide Vieira Alves

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Adson Mota Rocha

Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Renê Medeiros de Souza

Diretora do Centro de Formação de Professores

Creuza Souza Silva

Vice-Diretor do Centro de Formação de Professores

Tiago Rodrigues Santos

Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Jacson Machado Nunes

Vice-Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Odair Vieira dos Santos

Diretor do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Danillo Barata

Vice-Diretora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Maria Laura Souza Alves Bezerra Lindner

Superintendente de Assuntos Internacionais

Carolina Fialho Silva

Superintendente de Educação Aberta e a Distância

Adilson Gomes dos Santos

Superintendente da Editora da UFRB

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Superintendente de Regulação e Registros Acadêmicos

Mariana Andrea da Silva Casali Simões

Diretoria do Hospital Universitário de Medicina Veterinária

Cristiane Silva Aguiar



## Modelo de negócio

Além de oferecer cursos de graduação e pós-graduação, a UFRB realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços a instituições de interesse público e privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber. Mais informações estão disponíveis no PDI 2019 – 2030 (ver em <https://www.ufrb.edu.br/portal/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>).

A proposta orçamentária da UFRB é elaborada pela Pró-Reitoria de Planejamento, órgão central do sistema de planejamento da instituição. Os instrumentos norteadores da proposta orçamentária são: externamente a LDO e o PPA, e internamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Planos de Gestão, em que estão consubstanciados os objetivos, ações, metas, atividades, projetos, prioridades e indicadores traçados para a instituição.

No PDI 2019 – 2030 encontram-se as linhas de ação relacionadas aos seus respectivos objetivos estratégicos, contemplando, entre outras informações, prazos e responsáveis pelas ações evidenciadas.

## Programas de governo

O orçamento destinado à Instituição obedece ao cumprimento das metas estabelecidas nos Programas de Governo decorrentes da interação entre o Plano Plurianual (PPA), onde são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), onde são previstos os recursos para a execução dos programas de governo para aquele ano.

São Programas Governamentais (Plano Plurianual) constantes na Lei orçamentária - 2020:

1. Operações Especiais: Gestão da participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais;
2. Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

## Cadeia de valor

Com o objetivo de atender às demandas por conhecimento das cidades de Cruz das Almas, Cachoeira/São Félix, Santo Amaro da Purificação, Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Feira de Santana, localizadas nas regiões do Recôncavo, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão, no Estado da Bahia, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia consolida suas demandas em quatro macroprocessos finalísticos: o ensino, a pesquisa, a extensão e as políticas afirmativas.

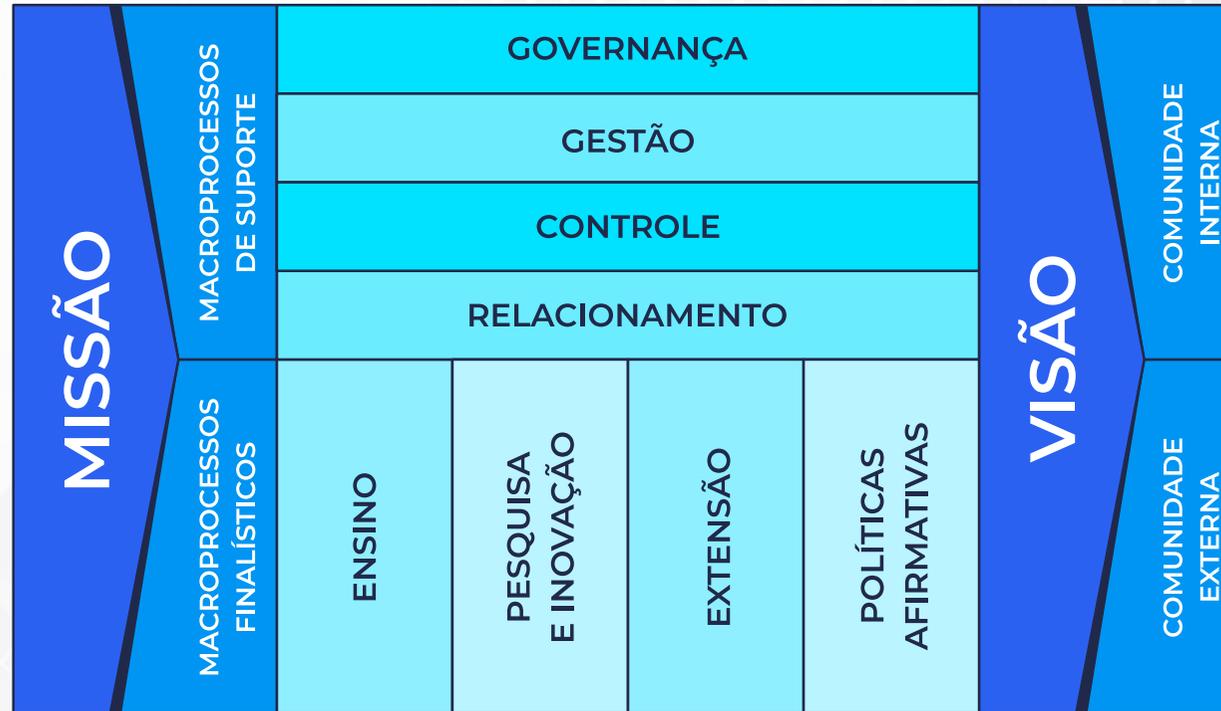
Todos os espaços institucionais que integram a UFRB estão inseridos nas suas diferentes unidades administrativas. Estas unidades são responsáveis por gerir a administração de cada um desses espaços, atendendo às demandas, obedecendo às orientações legais, respeitando a conveniência e a finalidade de utilização, e garantindo a preservação da coisa pública.

Vale ressaltar que a UFRB assume como princípio ético-político o propósito de assegurar institucionalmente a formulação e execução de políticas afirmativas e estudantis. É nesse sentido que a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) vem seguindo os princípios democráticos, a participação coletiva e a construção mutualista, que vêm norteando o trabalho de formação e as definições de políticas e práticas de ações afirmativas e assuntos estudantis.

As Políticas Afirmativas, vinculadas às ações da política institucional relativa aos Assuntos Estudantis, versam sobre o acesso, a permanência e a pós-permanência no ensino superior público brasileiro de estudantes oriundos das escolas públicas, de afrodescendentes e de índio-descendentes, tendo-se como foco o desenvolvimento regional, e, por essa razão, integram as atividades finalísticas da UFRB.

## Cadeia de valor

Figura 4: Cadeia de valor.



GOVERNANÇA - Conselhos Superiores, Câmaras.

GESTÃO - PROPLAN, PROAD, PROGEP, Reitoria.

CONTROLE - Ouvidoria, Auditoria Interna, Comitês, Procuradoria Jurídica, CPA.

RELACIONAMENTO - PROPAAE, PROEXT, SUPAI, SURRAC, ASCOM.

ENSINO - PROGRAD, PPGCI, SEAD, Centros de Ensino.

PESQUISA e INOVAÇÃO - PPGCI, SEAD, Centros de Ensino.

EXTENSÃO - PROEXT, SEAD, Centros de Ensino.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS - PROPAAE, Centros de Ensino.

## Contratos de gestão e geração de valor

Em 2020 foram realizados alguns contratos de serviços importantes, aquisições e investimentos para a continuidade da prestação de serviços à comunidade acadêmica, destacando-se:

1. Inauguração do prédio de Sanidade Aquícola
2. Inauguração dos Laboratórios de Engenharia de Pesca
3. Inauguração do Centro de Triagem de animais silvestres
4. Aquisição de software para elaboração de projetos de engenharia
5. Aquisição da plataforma BIM (Building Information Modeling ou Modelagem da Informação da Construção)
6. Microgeração Solar Fotovoltaica

## Relação com o ambiente externo e clientes

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está inserida num contexto social formado amplamente por camadas populares que, historicamente, enfrentam dificuldades de acesso à educação superior de qualidade. A UFRB surge nesse contexto com o compromisso de ofertar ensino superior, produzir e difundir conhecimento, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística, exercendo importante papel no cenário regional, como vetor de ações que irão certamente marcar a nova configuração socioeconômica e cultural dessa região.

Neste contexto ela representa a principal esperança de mudança de patamar e de elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da população sob sua área de influência, além de preservar aspectos culturais que precisam ser fortalecidos como riqueza de um povo. Em que pese os avanços que a região do Recôncavo obteve na última década com importantes investimentos governamentais, muitos ainda são os desafios relacionados à melhoria dos níveis educacionais, inclusive o que se lança sobre a presença da UFRB neste espaço geográfico é contribuir para a melhoria da educação básica, executando políticas de formação de professores que vão suprir uma necessidade histórica agravada continuamente, gerando um efeito que afeta as próprias IFES ao receberem ingressantes que não tiveram uma base qualificada, implicando em sua vida acadêmica, muitas vezes gerando taxas elevadas de evasão.

Ressalta-se ainda que a UFRB tem atuado não só na formação de mão de obra qualificada, mas também tem incentivado o empreendedorismo, fomentando a expansão e diversificação da economia urbana, gerando empregos, renda e tributos, possuindo peso relevante para o processo migratório, atraindo estudantes de outros municípios e estados e contribuindo para movimentar a economia local.

Além do alcance dos cursos de graduação, unidades que têm como objetivo primário oferecer aos estudantes atividades práticas têm desenvolvido ações de atendimento à sociedade, como a

Clínica Fitossanitária, a Fazenda Experimental e o Hospital Veterinário (Campus de Cruz das Almas), Unidade Multidisciplinar em Pesquisa em Saúde (UMEPS), que reúne laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, o Serviço de Psicologia e o atendimento de Nutrição, pelo PROSAJ (Campus Santo Antônio de Jesus).

Essa articulação no atendimento à comunidade consolida a instituição na região à medida em que oportuniza o desenvolvimento e o cumprimento de sua função social em diferentes áreas e, para além disso, o perfil dos estudantes da UFRB revela o seu poder de inserção regional, na medida em que tem as mesmas características da região onde estão inseridos.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia do novo coronavírus. A UFRB assumiu um papel de protagonismo e transformação da realidade social ao realizar diversas ações afirmativas, extensionistas e de pesquisa:

- Distribuição de álcool em gel e 7500 protetores
- Elaboração de podcast, vídeos, lives e e-books sobre a COVID-19
- Treinamentos e apoio psicológico às comunidades interna e externa
- Desenvolvimento de um protótipo de respirador de baixo custo
- Criação do aplicativo ContraCovid em parceria com a Universidade de Stellenbosch (África do Sul) para monitorar o novo coronavírus
- Monitoramento de pessoas com suspeita ou com diagnóstico de COVID-19
- Atendimento a 48 municípios do Recôncavo, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão
- Antecipação da colação de grau de estudantes da área de saúde

## Determinação da materialidade das informações

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia do ano de 2020 foi elaborado seguindo os normativos do TCU (Tribunal de Contas da União) e as diretrizes da Estrutura Internacional para Relato Integrado, emitida pelo International Integrated Reporting Council - IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado). Essa Estrutura visa transformar a forma como as organizações prestam contas às partes interessadas.

Além da coleta de informações junto às Unidades administrativas responsáveis pelos diversos temas abordados no Relatório de Gestão, também foram utilizados como insumos as informações contidas em outros instrumentos, como o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), os sistemas integrados de gestão e os sites institucionais.

Depois da elaboração e revisão, o Relatório de Gestão da UFRB é editorado pela Assessoria de Comunicação da Universidade, submetido para exame e pareceres do Conselho Curador, remetido ao TCU e, por fim, a devolutiva à comunidade interna.



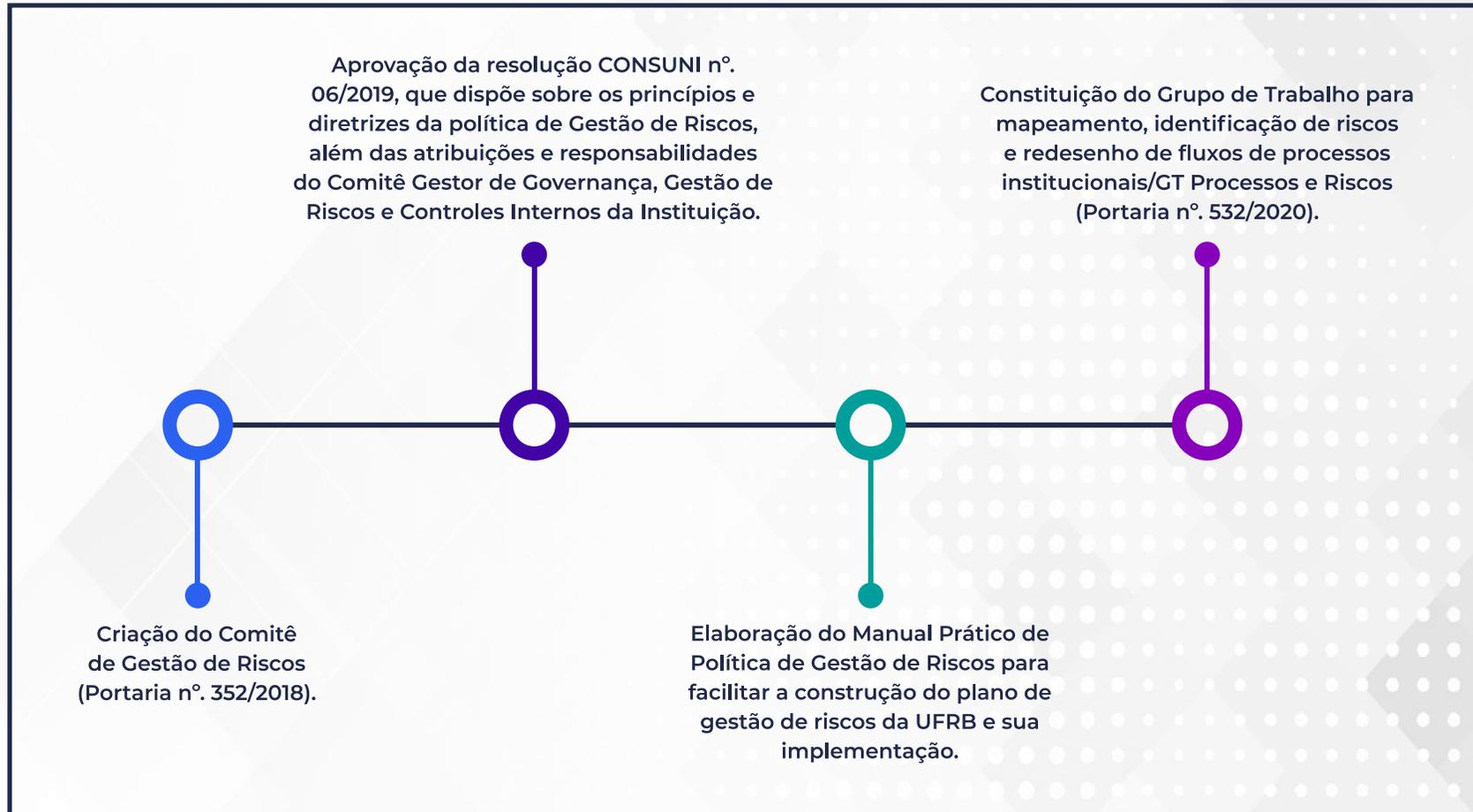
## RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

---

Diversos são os benefícios alcançados pelas instituições quando da adoção da gestão de riscos como ferramenta estratégica de decisão. O principal objetivo dessa prática é aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos através da instituição de controles para mitigação dos riscos nos mais diversos níveis (legal, orçamentário, financeiro, administrativo, educacional, operacional, etc.). Gerir riscos, portanto, compõe um dos alicerces de proteção à gestão responsável, uma vez que estuda o efeito da incerteza nos objetivos das organizações.

Nesse contexto, a implantação da Política de Gestão de Riscos na UFRB ainda se encontra em fase inicial, não sendo possível, até a publicação deste relatório, a identificação de todos os riscos e oportunidades que podem afetar, de forma material, a capacidade da Universidade gerar valor, sobretudo em longo prazo. Insta destacar que recentemente a UFRB passou pelo processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 - 2030 e, dentre as linhas de ação apresentadas, está a implantação de um plano de gerenciamento de riscos até 2022. Para isso, vem desenvolvendo algumas ações, conforme descrito a seguir:

## Avanços em Gestão de Riscos na UFRB



Essas ações, em atendimento à IN MP/CGU 01/2016, possibilitarão a identificação dos riscos, sua avaliação e definição de possíveis ações mitigadoras, contribuindo assim para o aprimoramento da utilização dos recursos públicos, transparência e responsabilização.

Nessa linha de providências que a universidade vem adotando, o GT - Processos e Riscos, constituído pela Portaria UFRB nº 532/2020 realizou a análise de diversos processos desta Instituição e produziu um relatório no qual propôs a estratégia para implantação da gestão de riscos na UFRB, em um modelo cujo gerenciamento seja realizado primeiramente por macroprocessos e gradualmente se estenda aos micro processos. Nesse modelo, é apresentado um mapa que orienta o cálculo dos riscos inerentes e residuais, como se pode observar abaixo:

**MAPA DE CALOR PARA OS RISCOS INERENTES E RESIDUAIS NA UFRB**

| Impacto Probabilidade | Muito Baixo (1)             | Baixo (2)                   | Médio (3)                   | Alto (4)                    |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Alta (4)              | Risco Moderado<br>(4x1 = 4) | Risco Elevado<br>(4x2 = 8)  | Risco Elevado<br>(4x3 = 12) | Risco Extremo<br>(4x4 = 16) |
| Média (3)             | Risco Baixo<br>(3x1 = 3)    | Risco Moderado<br>(3x2 = 6) | Risco Elevado<br>(3x3 = 9)  | Risco Elevado<br>(4x3 = 12) |
| Baixa (2)             | Risco Baixo<br>(2x1 = 2)    | Risco Moderado<br>(2x2 = 4) | Risco Moderado<br>(2x3 = 6) | Risco Elevado<br>(2x4 = 8)  |
| Muito baixa (1)       | Risco Baixo<br>(1x1 = 1)    | Risco Baixo<br>(1x2 = 2)    | Risco Baixo<br>(1x3 = 3)    | Risco Moderado<br>(1x4 = 4) |

Embora muitas iniciativas para implantação da política de gestão de riscos tenham sido desenvolvidas na Instituição, como exposto anteriormente, esse é um processo ainda considerado incipiente na Universidade. Assim, durante o exercício de 2020, a Auditoria Interna fez, de maneira isolada, um levantamento da estrutura organizacional e da identificação dos macroprocessos relacionados a cada área, fazendo a identificação e a descrição dos riscos e controles relacionados às unidades consultadas (Pró-Reitorias, Superintendências e demais unidades vinculadas à Reitoria). A partir dessas informações, realizou-se a avaliação de riscos propriamente dita, com a atribuição de pontuação de probabilidade, impacto e controle pela Auditoria Interna. Da matriz resultante do trabalho, destacamos os seguintes riscos identificados e as medidas para mitigação:

| Risco  | Tratamento  |
|--|---|
| Ameaça à manutenção das políticas de assistência estudantil em virtude da escassez de recurso.   | Acompanhamento dos discentes, rigor e transparência no cumprimento do previsto nos editais.   |
| Redução de recursos para execução dos Programas de Permanência Qualificada - PPQ; Interferência na vida acadêmica dos estudantes (permanência) em situação de vulnerabilidade social.                    | Busca de financiamentos que contemplem as necessidades.   |
| Ausência de oferta de condições para acessibilidade linguística para pessoas surdas usuárias de Libras.  | Contratação temporária ou efetiva de profissionais tradutores e intérpretes de Libras/Língua Portuguesa.  |
| Invasão aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA's), comprometendo a privacidade e as atividades realizadas nos sistemas.   | Manutenção dos AVA's com versões atualizadas anualmente e constantes diálogos junto à Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTEC) para reforçar os procedimentos de Segurança da Informação.  |
| Esgotamento da capacidade de processamento dos servidores do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sobretudo com a realização de aulas EAD em que muitos docentes estão utilizando o MOODLE como plataforma. | Realização junto à COTEC sobre a possibilidade de migração dos nossos sistemas para servidores mais potentes, para evitar esse colapso.   |
| Perda de dados, invasão e indisponibilidade de acesso na área de Tecnologia da Informação.   | Atualização da infraestrutura do datacenter, solução de backup; rotina de atualização de sistemas operacionais; análise de vulnerabilidades; implantação de soluções de redundância.  |
| Falha na execução dos serviços terceirizados.  | Capacitação dos gestores de contrato quanto ao objeto fiscalizado; acompanhamento diário dos serviços executados; formalização à Coordenadoria de Contratos (CCONT) de eventual falha na prestação dos serviços, com vistas à abertura de processo de penalidade. |
| Redução da vida útil dos bens pertencentes ao acervo patrimonial da Instituição.   | Controle de manutenção dos bens através do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) - Chamado Patrimonial.  |
| Ausências de descentralização de recursos para apoio aos programas de pós-graduação; não realização de processos; insuficiência orçamentária.  | Comunicação dos prazos com períodos para os envios dos processos e acompanhamento dos saldos.   |
| Ausência de compreensão da extensão universitária enquanto concepção formativa e do conhecimento da Resolução nº. 038/2017 de coordenar ação de extensão.  | Realização de atividades formativas para debater a concepção, diretrizes e princípios da extensão e para divulgar a Resolução nº. 038/2017.   |
| Contingenciamento do orçamento pelo MEC; ausência de integridade dos sistemas de gestão.   | Adequação do Planejamento Orçamentário ao cenário de contingenciamento; gestão orçamentária através de planilhas e processos.   |

O processo de implantação do gerenciamento de riscos no âmbito da UFRB deverá resultar em melhorias na qualidade dos serviços oferecidos e nas ações necessárias à sua execução, bem como na eficácia e efetividade das políticas públicas, de forma a criar alternativas para o enfrentamento das incertezas provocadas, em parte, pela limitação orçamentária e financeira.



## GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

---

### PDI 2019-2030: Planejamento estratégico

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com vistas ao alcance de sua visão, aprovou em 2019, através de seu Conselho Curador, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional. Elaborado em consonância com seu caráter público, sua diversidade interna e sua situação locacional, o PDI 2019-2030 visa reiterar os princípios fundamentais da instituição e consolidar as políticas e ações que vem fazendo ao longo dos seus 15 anos de história.

Alicerçado e modelado por indicadores de desempenho e resultados, o novo documento norteador da UFRB é formado por quatro estruturas fundamentais, quais sejam: Programas Estruturantes, Objetivos Estratégicos, Linhas de Ação e Metas. Esse atrelamento de indicadores aos seus pilares básicos subsidiam os processos decisórios com informações qualificadas ao longo de todo o ciclo de execução das políticas definidas, desde o diagnóstico até a sua avaliação.

Figura 5: Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030.



## Programas Estruturantes e Objetivos estratégicos

Foram definidos 4 Programas Estruturantes: Avança UFRB (Inovação), UFRB em Desenvolvimento (Consolidação), Somos UFRB e Vem ser UFRB. Estes visam ao atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade, dando visibilidade à estratégia.

Os Objetivos Estratégicos têm relevância institucional e são o desmembramento dos Programas Estruturantes, de médio e longo prazos para a UFRB. Foram definidos para o período 42 Objetivos Estratégicos, que podem ser categorizados conforme as figuras a seguir:

Figura 6: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Avança UFRB.

## PROGRAMA ESTRUTURANTE

**AVANÇA UFRB**

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar a base de pesquisadores bolsistas em produtividade (PQ) e em desenvolvimento tecnológico (DT).

Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo à pesquisa e inovação.

Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação internacionalizada.

Criar novos cursos de graduação e pós-graduação.

Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação.

Desenvolver permanentemente práticas sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Fomentar o empreendedorismo na UFRB.

Implantar um modelo de governança e o plano de gestão de risco.

Implementar política e infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.

Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB.

Promover a transferência de tecnologias acadêmicas.

Figura 7: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante UFRB em desenvolvimento.

## PROGRAMA ESTRUTURANTE

## UFRB EM DESENVOLVIMENTO

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

|  |   |
|--|---|
| Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão.   | Ampliar e consolidar a cooperação internacional.  |
| Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação.   | Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB.                 |
| Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade. |   |
| Consolidar e ampliar a assistência estudantil na graduação e na pós-graduação.   | Consolidar e expandir a extensão universitária, integrando-a ao ensino e à pesquisa de forma indissociável.         |
| Consolidar o processo de planejamento e gestão baseado em sistemas institucionais integrados.  | Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de tecnologia da informação.                        |
| Criar ambiente favorável à integração, interação e qualidade de vida.  | Focalizar a cultura como dimensão estruturante nos processos formativos.  |
| Fomentar a cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um equipamento cultural.  | Fomentar a cultura de captação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de tecnologia. |
| Fortalecer a Política de Extensão na UFRB.   | Garantir a utilização multiusuária dos espaços da universidade.   |
| Priorizar, nas construções e reformas da UFRB, a acessibilidade, funcionalidade e a sustentabilidade dos projetos arquitetônicos.  | Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação.  |
| Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular.   | Promover o ensino de graduação e da pós-graduação com foco na qualidade.  |
| Promover políticas de estímulo à pesquisa.   | Promover programas interinstitucionais que integrem ensino, pesquisa e extensão.                                    |

Figura 8: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Sou UFRB.

## PROGRAMA ESTRUTURANTE

**SOU UFRB**

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Criar política e mecanismos de acompanhamento de egresso de graduação e de pós-graduação.

Desenvolver ações de enfrentamento da evasão e da retenção no âmbito da UFRB.

Desenvolver atividades de promoção da afiliação.

Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB.

Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró-Reitorias e Centros de Ensino diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil.

Figura 9: Objetivos estratégicos do Programa Estruturante Vem ser UFRB.

## PROGRAMA ESTRUTURANTE

**VEM SER UFRB**

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Ampliar o campo de atuação acadêmica e na relação com a sociedade.

Fortalecer a relação interinstitucional e o vínculo com as comunidades dos territórios dos *campi* da UFRB.

Promover articulação da universidade com a educação básica.

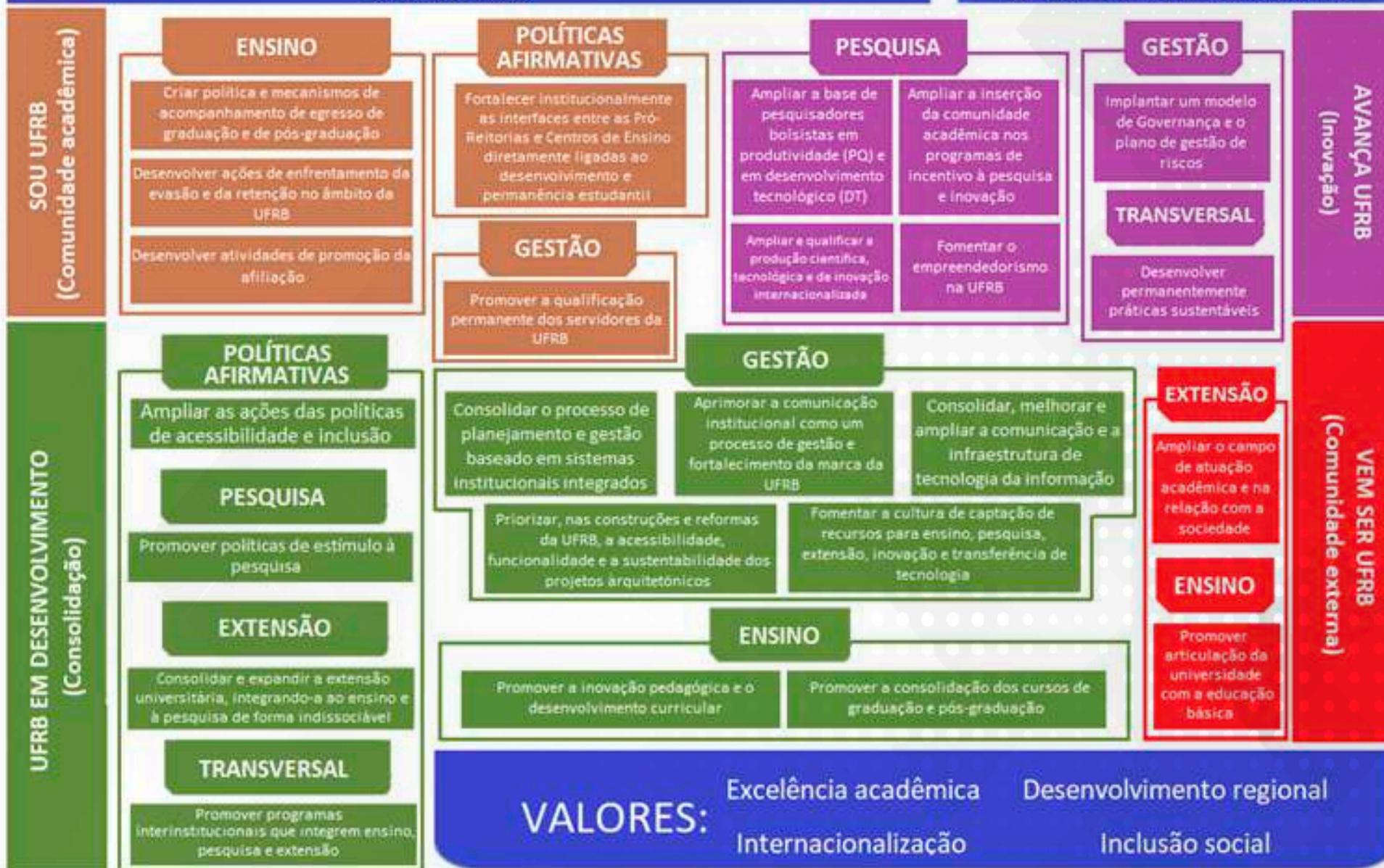
Promover políticas de acesso inovadoras.

Assegurar que as ações de extensão incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental.

Com base na sua abrangência, na percepção orçamentária e na solução de problemas crônicos da universidade, o infográfico abaixo representa os 24 objetivos estratégicos mais relevantes desse primeiro biênio de vigência do PDI, bem como suas respectivas Linhas de Ação.

**MISSÃO:** Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

**VISÃO:** Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.



## Planejamento em meio à crise pandêmica

O ano de 2020 foi de muitas adversidades e dificuldades para as organizações, as quais tiveram que desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e políticas afirmativas, frente às crises econômicas e sanitárias. Para a UFRB não foi diferente, a universidade teve que se reinventar diante das condições internas e externas, começando o semestre replanejando os recursos financeiros e orçamentários, e reorganizando seus colaboradores para que todos pudessem traçar estratégias para enfrentar os desafios.

Mesmo diante de tantas dificuldades, a universidade não deixou de buscar meios para cumprir sua missão institucional e seguir firme e certa de continuar formando cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

Embora em um ano desafiador, a universidade uniu forças e aproveitou as oportunidades, ainda que mínimas, para concretizar e efetivar seus objetivos estratégicos por meio das Linhas de Ação. Devido à crise pandêmica, muitas metas deixaram de ser cumpridas, porém não esquecidas, com a possibilidade de serem executadas no exercício de 2021. A seguir, listamos apenas as Linhas de Ação que foram concluídas:

| STATUS | AVANÇA UFRB   |  | STATUS |
|--------|---|--|--------|
|        | Ampliar a base de pesquisadores bolsistas em produtividade (PQ) e em desenvolvimento tecnológico (DTT)  | Ampliar a inserção da comunidade acadêmica nos programas de incentivo a pesquisa e inovação  |        |
| 100%   | Estimular a inserção dos pesquisadores produtivos nos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFRB   | Estimular a captação de bolsas de iniciação científica e iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação em editais de agências de fomento | 100%   |
|        | Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e inovação internacionalização  | Criar novos cursos de graduação e pós graduação  |        |
| 100%   | Ampliar a quantidade de artigos e produtos publicados por docentes e estudantes da pós-graduação em periódicos de alto impacto.   | Estimular a criação de novos cursos EaD com projetos pedagógicos interdisciplinares.   | 100%   |
|        | Curricularizar a extensão na graduação e na pós-graduação   | Desenvolver permanentemente prática sustentáveis no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão                                     |        |
| 100%   | Fomentar a adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para a curricularização da extensão.  | Implantar ações sustentáveis com foco na redução do consumo de água e energia nas edificações.   | 100%   |
|        | Fomentar o empreendedorismo na UFRB   | Implementar um modelo de governança e do plano de gestão de risco  |        |
| 100%   | Ampliar e fortalecer as incubadoras, empresas juniores e as associações de estudantes na relação da universidade com a sociedade, como espaço de formação acadêmica e fomento do empreendedorismo | Estabelecer e consolidar as estruturas de governança institucional   | 100%   |
|        | Implementar a política e infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis   | Institucionalizar o processo de internacionalização na UFRB  |        |
| 100%   | Estabelecer parcerias com associações ou cooperativas de materiais recicláveis para doação dos resíduos dos campi da UFRB   | Criar uma rede de parcerias para a internacionalização com outras instituições de ensino superior federais e estaduais no estado da Bahia      | 100%   |
|        | Promover a transferência de tecnologia acadêmica  |  |        |
| 100%   | Estimular a realização de estágios de pós-doutorado na UFRB com vistas à transferência de conhecimento e a geração de pesquisas e produtos com titularidade da instituição                        |  | 100%   |

Programa Estruturante

Objetivos Estratégicos

Linhas de Ação

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

| STATUS | UFRB EM DESENVOLVIMENTO   |  | STATUS |
|--------|---|--|--------|
|        | Ampliar as ações de políticas de acessibilidade e inclusão  | Criar um ambiente favorável a integração, interação e qualidade de vida  |        |
| 100%   | Criar projeto para a inclusão de pessoas com deficiência no Programa de Permanência Qualificada   | Definir critérios objetivos que permitam a identificação e o melhor aproveitamento das potencialidades nas ações de movimentação interna de servidores | 100%   |
|        | Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação e pós graduação   | Fomentar a cultura como elemento vitalizante da vida universitária, caracterizando a universidade como um elemento                                     |        |
| 100%   | Elaborar e submeter novas propostas de cursos de pós-graduação  | Promover a realização de atividades culturais, artísticas e esportivas integralizadas à formação discente  | 100%   |
|        | Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionadas a infraestrutura física, com foco na economicidade, sustentabilidade e acessibilidade | Fortalecer a política de extensão na UFRB  |        |
| 100%   | Ampliar ações de manutenção predial preventiva e preditiva  | Ampliar o acesso da comunidade externa aos editais de extensão   | 100%   |
|        | Consolidar a assistência estudantil na graduação e na pós graduação   | Priorizar as construções e reformas na UFRB, a acessibilidade, funcionalidade e a sustentabilidade dos projetos arquitetônicos                         |        |
| 100%   | Ampliar a inclusão de estudantes com vulnerabilidade social no Programa de Permanência Qualificada  | Adotar técnicas que promovam a minimização de danos ambientais com a utilização de tecnologias sustentáveis em novos projetos e obras existentes       | 100%   |
|        | Consolidar o processo de planejamento e gestão baseado em sistemas institucionais integrados  | Promover a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular  |        |
| 100%   | Instituir modelagem de processos a ser seguida pelos diversos setores da instituição como meio de preservar a memória do fazer administrativo                         | Estimular a adoção de modalidades híbridas de ensino, disseminando a prática do uso de tecnologias ativas, inovadoras e a distância                    | 100%   |
|        | Promover políticas de estímulo a pesquisa   | Ampliar e consolidar a cooperação internacional  |        |
| 100%   | Promover e disseminar a pesquisa e a pós-graduação através da intensificação da oferta de cursos, eventos e disciplinas interdisciplinares                            | Ampliar os protocolos de intenções para cooperação internacional para mobilidade, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica                          | 100%   |
|        | Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca UFRB   | Consolidar e expandir a extensão universitária, integrando-a ao ensino e à pesquisa de forma indissociável   |        |
| 100%   | Fortalecer e ampliar os canais de comunicação voltados aos públicos de interesse, assegurando a circulação da informação  | Realizar eventos de extensão institucionais de maneira integrada   | 100%   |
|        | Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura da tecnologia da informação   | Focalizar a cultura como dimensão estruturante nos processos formativos  |        |
| 100%   | Ampliar a capacidade de oferta de serviços de desenvolvimento de sistemas   | Promover a realização de atividades culturais, artísticas e esportivas integralizadas à formação discente  | 100%   |
|        | Fomentar a cultura da capacitação de recursos para ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência da informação   | Garantir a utilização multiusuário nos espaços da universidade   |        |
| 100%   | Desenvolver projetos em parceria com outras instituições públicas ou privadas para oferta de atividades à comunidade do Recôncavo                                     | Definição de normativos para a utilização dos espaços, objetivando a utilização multiusuária   | 100%   |
|        | Promover a consolidação dos cursos de graduação e pós graduação   | Promover o ensino de graduação e da pós graduação com foco na qualidade  |        |
| 100%   | Institucionalizar as atividades EAD nos níveis de graduação, pós-graduação e nas diversas formas de educação continuada   | Consolidar a política de estágio integrada ao SIGAA  | 100%   |

Programa Estruturante

Objetivos Estratégicos

Linhas de Ação

| STATUS | SOU UFRB   |   | STATUS |
|--------|--|---|--------|
|        | Criar política de mecanismo de egresso da graduação e da pós graduação   | Desenvolver atividades de promoção de afiliação                             |        |
| 100%   | Ampliar as ações de permanência para os discentes da UFRB  | Promover ações formativas sobre a temática da afiliação                     | 100%   |
|        | Fortalecer institucionalmente às interfaces entre as Pró reitorias e os centros de ensino, diretamente ligadas ao desenvolvimento institucional e permanência estudantil | Desenvolver ações de enfrentamento a evasão e da retenção no âmbito da UFRB |        |
| 100%   | Ampliar as ações institucionais de permanência para contemplar os estudantes da modalidade EAD   | Criar mecanismos de diagnóstico da evasão e retenção                        | 100%   |
|        | Promover a qualificação permanente dos servidores da UFRB  |   |        |
| 100%   | Realizar formação continuada de servidores sobre qualidade e governança  |   | 100%   |

 Programa Estruturante

 Objetivos Estratégicos

 Linhas de Ação

| STATUS | VEM SER UFRB  |  | STATUS |
|--------|---|--|--------|
|        | Ampliar o campo de atuação acadêmica e na relação com a sociedade   | Promover articulação da universidade com a educação básica   |        |
| 100%   | Desenvolver projetos interinstitucionais para oferta de atividades às comunidades dos Territórios de Identidade em que a UFRB tem unidades acadêmicas | Desenvolver ações para visitação de estudantes do ensino médio à UFRB  | 100%   |
|        | Assegurar que as ações de extensão incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental    | Fortalecer a relação interinstitucional e o vínculo com as comunidades dos territórios dos campi da UFRB   |        |
| 100%   | Ampliar ações para participação da comunidade externa em questões étnicas, de gênero e de diversidades  | Articular as compras públicas da agricultura familiar para o Restaurante Universitário com as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão | 100%   |
|        | Promover política de acesso inovadoras  |  |        |
| 100%   | Ampliar a informatização dos processos de seleção para graduação na UFRB  |  | 100%   |

 Programa Estruturante

 Objetivos Estratégicos

 Linhas de Ação

Com as mudanças do cenário externo, a instituição teve que remodelar o seu planejamento financeiro e orçamentário, canalizando os recursos para áreas de maiores necessidades, principalmente da saúde, por conta da pandemia. Foram realizadas ações e iniciativas direcionadas para a prevenção do COVID-19, como produção de álcool gel, máscaras e campanhas por meio das redes sociais. Concomitantemente, investiu em infraestrutura arquitetônica, ações sustentáveis e inclusivas, com a captação de receitas extraorçamentárias e geração de recursos próprios. Muitas das ações voltadas para covid-19 foi o desenvolvimento de um respirador artificial de baixo custo reanimador manual (AMBÚ), através de um projeto do centro de ciência e tecnologia e sustentabilidade (CETENS) da UFRB, em parceria com a FESF-tech, o Instituto Federal de Educação da Bahia( IFBA ) e a Unipar.

## Alocação de recursos

A gestão de obras é certamente um dos setores que, dada a sua complexidade, está sujeita à incidência de eventos imprevistos, o que compromete muitas vezes a economicidade e a eficiência. Identificamos que um dos elementos que acarretam situações de eventos indesejáveis é a falta de instrumentalidade, falta de padronização dos processos e a falta de clareza nos objetivos e metas.

No intuito de mitigar riscos e melhorar os elementos de governança na execução de obras a UFRB vem instrumentalizando seu setor de infraestrutura com a aquisição de software para elaboração de projetos de engenharia e a aquisição da plataforma BIM, além da disponibilização de orçamento para capacitação dos profissionais responsáveis pela elaboração e acompanhamentos da execução dos projetos.

Instrumentalizar, entretanto, não gera resultados sem a adoção de medidas diretivas; e nesse aspecto, pela primeira vez a universidade estabeleceu um planejamento das ações de infraestrutura a serem desenvolvidas no exercício seguinte e estabeleceu o procedimento de instituir uma unidade de assessoria responsável pela revisão de todos os projetos antes da sua licitação.

Em 2020 foram concluídas três obras: o prédio de Sanidade Aquícola, as Unidades Zootécnicas e os Laboratórios de Engenharia de Pesca. Esta última uma demanda antiga do curso de Engenharia de Pesca e da pós-graduação. Após longo período de obras abandonadas, através de Termo de Descentralização foram obtidos recursos que possibilitaram um investimento de R\$ 575.212,33 para a conclusão desse importante equipamento de infraestrutura.

### Prédio de Sanidade Aquícola



## Laboratórios de Engenharia de Pesca



A entrega das Unidades Zootécnicas se constitui em um importante equipamento para a qualificação dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária. O conjunto de edificações que após um longo período de obras paradas foi retomado e entregue à comunidade acadêmica do CCAAB em novembro de 2020. O recurso no montante de R\$ 1.747.442,83 proveniente de Termo de Descentralização firmado em dezembro de 2018.

## Unidades Zootécnicas



## Contratos de obras firmados em 2020

| PREGÃO/RDC   | CONTRATO | PROCESSO       | OBJETO  | VALOR                   |
|--------------|----------|----------------|---|-------------------------|
| RDC 03/2020  | 11/2020  | 28498/2019-29  | Pavilhão Dois de Julho TERREO (INSS)  | R\$ 181.983,76          |
| RDC 06/2020  | 12/2020  | 4605/2020-87   | Reforma Leite Alves   | R\$ 251.951,48          |
| RDC 04/2019  | 01/2020  | 27331/2019-13  | Casa do Duca – AMARGOSA   | R\$ 733.580,04          |
| RDC 02/2020  | 16/2020  | 29602/2019-97  | Reestruturação Elétrica Pavilhão Lab. - CFP   | R\$ 131.645,21          |
| RDC 04/2020  | 19/2020  | 28398/2019-13  | Reforma e recuperação das instalações da residência do CETENS   | R\$ 217.305,05          |
| RDC 01/2020  | 18/2020  | 28488/2019-08  | Elétrica da Unidade de Amostras   | R\$ 141.979,68          |
| RDC 07/2020  | 22/2020  | 630/2020-33    | Nova sede do CECULT - antiga Inspetoria   | R\$ 484.984,30          |
| RDC 08/2020  | 23/2020  | 6450/2020-33   | Reforma do antigo prédio da biblioteca para funcionamento do arquivo central da UFRB (PROAD) e adequação do espaço para gabinetes docentes do CETEC. prédio de fitotecnia (antigo prédio da biblioteca) | R\$ 127.086,86          |
| RDC 05/2020  | 24/2020  | 2048/2020-62   | Pavilhão Dois de Julho 1 andar (INSS)   | R\$ 874.825,65          |
| RDC 10/2020  | 25/2020  | 7721/2020-54   | Captação de água da chuva - CFP   | R\$ 343.386,38          |
| RDC 09/2020  | 26/2020  | 2446/2020-83   | Remanescente de obras PAVILHÃO DE AULAS III   | R\$ 4.964.503,52        |
| RDC 11/2020  |          | 4614/2020-38   | Reforma do prédio da antiga sede do CCAAB   |                         |
| RDC 12/2020  |          | 011150/2020-09 | Construção do muro central da UFRB, campus Cruz das Almas, junto ao colégio CETEP.  |                         |
| <b>TOTAL</b> |          |                |   | <b>R\$ 8.453.231,93</b> |

## Gestão de Custos

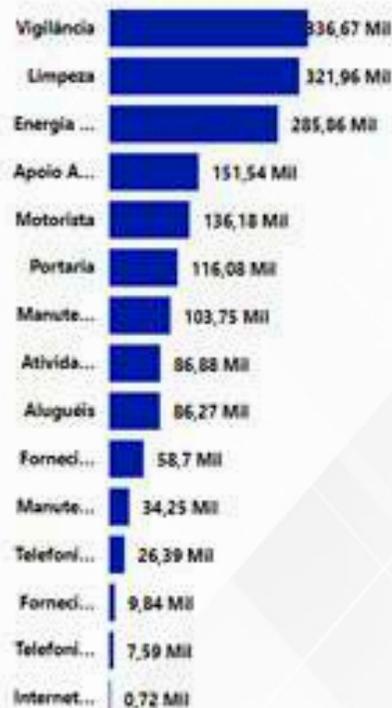
A cada ano que passa as organizações públicas, enquanto prestadoras de serviços à sociedade, procuram atuar de forma sistêmica e organizada para atingirem seus objetivos. As Universidades Federais, assim como qualquer outra instituição, buscam viabilizar diversas ações (de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão) para atender a sua missão e cumprir com o seu papel enquanto organização.

Em razão disso, e visando a descentralização orçamentária na universidade, fez-se necessário o início da implementação da Gestão de Custos na UFRB. Após sua completa efetivação serão executados dois processos: o primeiro, a classificação em grupos de gastos dependendo de suas características (pessoal, investimentos, despesas correntes) e o segundo processo é a alocação de custos de acordo com os critérios definidos na descentralização orçamentária.

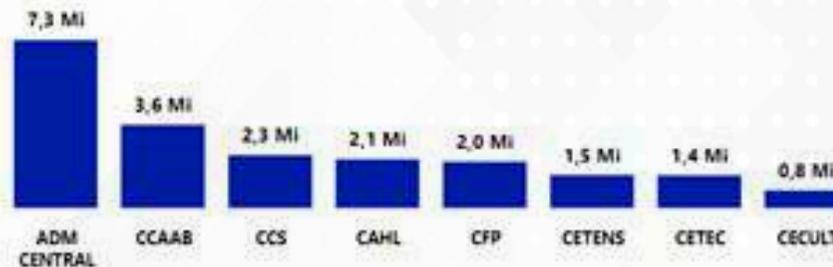
A publicização se dará através da ferramenta Microsoft Power BI (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMzM1MTU3M2YtYTE2MC00ZDkwLTk2YTQtNDEzN2E4N2RmOTdiIiwidCI6IjhhY2FhYWMyLWQ4MmQtNDM5ZC1hMjhhLTc4NzJiNTE4ODdkNyJ9>).

A figura a seguir representa a gestão de custos na universidade.

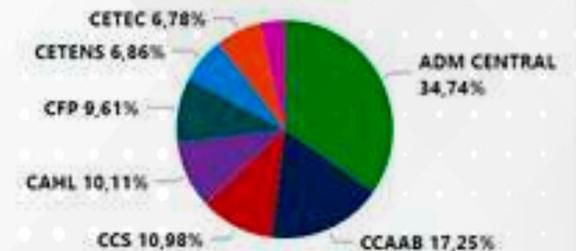
Valor Mensal por FUNÇÃO



Valor Anual Total por UNIDADE



Valor Anual Total por UNIDADE



| UNIDADE      | FUNÇÃO               | Nº CONTRATO | FORNECEDOR             | Valor Mensal Total  | Valor Anual Total    |
|--------------|----------------------|-------------|------------------------|---------------------|----------------------|
| CAHL         | Apoio Administrativo | 07/2019     | AG4 Serviços           | 20.703,67           | 248.444,04           |
| CFP          | Aluguéis             | 11/2014     | Alberto C. Argolo      | 0,00                | 0,00                 |
| ADM CENTRAL  | Manutenção           | 25/2017     | Atitude Terceirização  | 103.749,74          | 1.244.996,88         |
| CCAAB        | Atividade de Campo   | 08/2019     | Braspe Empreendimentos | 55.245,96           | 662.951,52           |
| ADM CENTRAL  | Atividade de Campo   | 09/2019     | Braspe Empreendimentos | 31.632,81           | 379.593,72           |
| ADM CENTRAL  | Motorista            | 04/2020     | Braspe Empreendimentos | 64.855,76           | 778.269,12           |
| CAHL         | Motorista            | 04/2020     | Braspe Empreendimentos | 11.119,14           | 133.429,68           |
| CCAAB        | Motorista            | 04/2020     | Braspe Empreendimentos | 9.260,06            | 111.120,72           |
| CCS          | Motorista            | 04/2020     | Braspe Empreendimentos | 16.678,71           | 200.144,52           |
| CECULT       | Motorista            | 04/2020     | Braspe Empreendimentos | 4.630,03            | 55.560,36            |
| <b>Total</b> |                      |             |                        | <b>1.762.676,54</b> | <b>21.152.118,50</b> |

**1,76 Mi**  
Valor Mensal Total

**21,15 Mi**  
Valor Anual Total

Maior Valor (Função)  
**Vigilância**

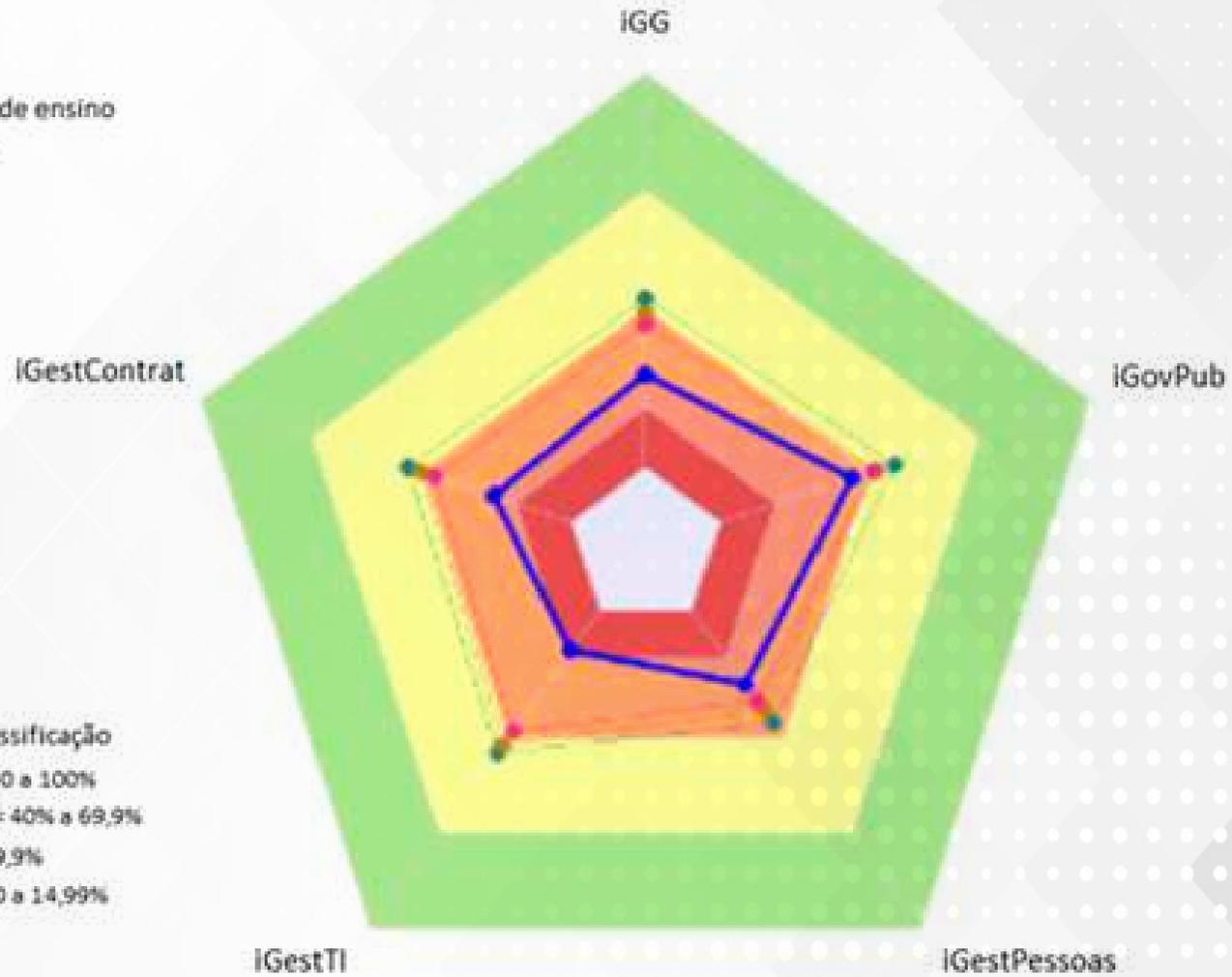
## Perfil de governança e gestão pública

O Tribunal de Contas da União (TCU), com base no Acórdão 2699/2018-TCU-Plenário, realiza, sistematicamente, levantamentos para o diagnóstico da situação de governança no setor público, visando a estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

A pesquisa realizada em 2018 reuniu quatro elementos da governança, sendo Pessoas, Tecnologia da Informação, Contratações e Governança Pública. A pesquisa baseou-se na autoavaliação institucional e congregou 498 instituições públicas. A UFRB participou e aqui apresenta os resultados obtidos, representado a seguir pelo panorama geral de sua autoavaliação.

- 0. UFRB
- 1. Instituição de ensino
- 2. EXE-Sipac
- 3. Todos

- Faixas de classificação
- APrimorado= 70 a 100%
  - INtermediário= 40% a 69,9%
  - INicial= 15 a 39,9%
  - INExpressivo= 0 a 14,99%



O gráfico representa o resultado geral da autoavaliação da UFRB à época da pesquisa e os valores apresentados resultam das comparações às médias obtidas pelas organizações do mesmo tipo, segmento e com todas as 498 organizações participantes. Nela são representados os valores do ICG (Índice integrado de governança e gestão públicas) iGovPub (Índice de governança pública) iGestPessoas (Índice de capacidade em gestão de pessoas) iGestTI (Índice de capacidade em gestão de TI) e iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratos).

A partir desse levantamento, a UFRB, através do seu Conselho Universitário - CONSUNI, por meio da Resolução 06/2019, resolveu instituir o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles Internos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Ainda em fase final de implantação, mas já com suas responsabilidades definidas, tal Comitê tem como atribuições: operacionalizar a Gestão de Riscos da UFRB e elaborar o Plano Institucional de Gestão de Riscos e Controles Internos; promover práticas e princípios de condutas e padrões de comportamentos; incentivar a adoção de boas práticas de Governança, de Gestão de Riscos e de controles internos; avaliar estruturas de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; e executar outras atribuições que venham a ser necessárias à implantação da Gestão de Riscos e Controles Internos da UFRB.

## Resultados e Desempenho da Gestão

Figura 2: Indicadores de Inovação.

| INDICADOR   | SIGLA         | RESULTADO |
|---|---------------|-----------|
| Número de Proteções de Conhecimento Requeridas                                  | <i>NPCR</i>   | 4         |
| Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais) | <i>NPPD</i>   | 4         |
| Número de Patentes Vigentes   | <i>NPV</i>    | 48        |
| Número de Instituições de Ensino e de Pesquisa Envolvidas no Parque Tecnológico | <i>NIParq</i> | 0         |
| Número de Empresas Participantes do Parque Tecnológico                          | <i>NEPPT</i>  | 0         |
| Número de Proteções Transferidas para Empresas-Sociedade                        | <i>NPTE</i>   | 0         |

Fonte: PPGCI, 2020

Figura 2: Indicadores de Pesquisa e Pós-Graduação.

| INDICADOR   | SIGLA    | RESULTADO |
|---|----------|-----------|
| Número de Projetos de Pesquisa em Execução          | NPPqExec | 578       |
| Número de Projetos de Pesquisa Concluídos           | NPPqC    | 1.357     |
| Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados          | NPPqCad  | 2.145     |
| Número de Programas <i>StrictoSensu</i>             | NPSS     | 17        |
| Número de Cursos de Doutorado                       | NCurD    | 2         |
| Número de Cursos de Mestrado                        | NCurM    | 17        |
| Número de Cursos de Mestrado Profissional           | NCurMP   | 9         |
| Número de Cursos de Especialização                  | NCurEsp  | 13        |
| Número de Programas de Residência Médica            | NPRM     | 3         |
| Número de Alunos em Cursos de Doutorado             | NACurD   | 70        |
| Número de Alunos em Cursos de Mestrado              | NACurM   | 495       |
| Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional | NACurMP  | 241       |
| Número de Alunos em Cursos de Especialização        | NACurEsp | 511       |
| Número de Alunos em Programas de Residência Médica  | NAPRM    | 18        |

|   |                          |  |
|---|--------------------------|--|
| Número de Titulados em Programas de Pós-Graduação             | <b>NTPPG<sub>r</sub></b> | 04 (no doutorado) 41 (no mestrado)<br><br>Obs.: Em virtude da pandemia do Covid-19, a CAPES autorizou uma dilatação nos prazo para conclusão dos cursos. |
| Número de Especialistas                                       | <b>NEsp</b>              | 89   |
| Taxa de Sucesso do Curso de Doutorado                         | <b>TSD</b>               | 100%   |
| Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado                          | <b>TSM</b>               | 100%   |
| Índice de Qualificação CAPES de uma IFES                      | <b>°CAPES</b>            | 3,75   |
| Taxa de Cobertura de Bolsas de Iniciação Científica           | <b>TCBICient</b>         | 90,47%   |
| Quantidade de Teses Orientadas e Aprovadas                    | <b>QTOA</b>              | 4  |
|   |                          | Obs.: Em virtude da pandemia do Covid-19, a CAPES autorizou uma dilatação nos prazo para conclusão dos cursos.   |
| Quantidade de Dissertações de Mestrado Orientadas e Aprovadas | <b>QDMOAp</b>            | 41   |
|   |                          | Obs.: Em virtude da pandemia do Covid-19, a CAPES autorizou uma dilatação nos prazo para conclusão dos cursos.   |

Fonte: PPGCI, 2020

Figura 2: Indicadores de Graduação.

| CAMPUS CRUZ DAS ALMAS |   | NIV.  | TURNO | VAGAS      |            | INGRESSANTES |            | MATRICULADOS |             | CONCLUINTE |            |
|-----------------------|---|-------|-------|------------|------------|--------------|------------|--------------|-------------|------------|------------|
|                       |   |       |       | 2020/1     | 2020/2     | 2020/1       | 2020/2     | 2019/1       | 2019/2      | 2019/1     | 2019/2     |
| CCAAB                 | TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA CCAAB             | Tec.  | D     | 60         | 0          | 68           | 0          | 170          | 125         | 15         | 9          |
|                       | AGRONOMIA                                   | Bach. | D     | 50         | 50         | 78           | 46         | 447          | 432         | 22         | 22         |
|                       | BACHARELADO EM BIOLOGIA                     | Bach. | D     | 0          | 60         | 12           | 47         | 169          | 201         | 7          | 9          |
|                       | LICENCIATURA EM BIOLOGIA                    | Lic.  | N     | 40         | 40         | 40           | 44         | 310          | 318         | 13         | 15         |
|                       | ENGENHARIA DE PESCA                         | Bach. | D     | 0          | 60         | 0            | 50         | 138          | 168         | 5          | 3          |
|                       | ENGENHARIA FLORESTAL                        | Bach. | D     | 0          | 70         | 6            | 52         | 207          | 237         | 12         | 13         |
|                       | TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS        | Tec.  | N     | 70         | 0          | 75           | 0          | 197          | 134         | 4          | 7          |
|                       | MEDICINA VETERINÁRIA                        | Bach. | D     | 40         | 40         | 50           | 0          | 386          | 387         | 25         | 25         |
| ZOOTECNIA             | Bach.                                       | D     | 0     | 70         | 6          | 0            | 197        | 221          | 3           | 15         |            |
| <b>TOTAL</b>          |   |       |       | <b>260</b> | <b>390</b> | <b>335</b>   | <b>239</b> | <b>2221</b>  | <b>2223</b> | <b>106</b> | <b>118</b> |
| CETEC                 | BACHARELADO CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  | Bach. | D     | 85         | 90         | 150          | 73         | 281          | 311         | 0          | 0          |
|                       | ENGENHARIA CIVIL                            | Bach. | D     | 0          | 0          | 21           | 0          | 132          | 126         | 25         | 22         |
|                       | ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO                    | Bach. | D     | 15         | 15         | 11           | 12         | 14           | 17          | 1          | 2          |
|                       | ENGENHARIA ELÉTRICA                         | Bach. | D     | 10         | 10         | 9            | 11         | 26           | 33          | 0          | 5          |
|                       | BACHARELADO EM FÍSICA                       | Bach. | D     | 10         | 15         | 1            | 8          | 3            | 3           | 0          | 0          |
|                       | ENGENHARIA MECÂNICA                         | Bach. | D     | 15         | 5          | 12           | 5          | 63           | 54          | 15         | 9          |
|                       | ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL            | Bach. | D     | 40         | 40         | 50           | 28         | 224          | 223         | 9          | 9          |
|                       | BACHARELADO EM MATEMÁTICA                   | Bach. | D     | 15         | 15         | 0            | 6          | 1            | 2           | 0          | 1          |
| <b>TOTAL</b>          |   |       |       | <b>190</b> | <b>190</b> | <b>254</b>   | <b>143</b> | <b>744</b>   | <b>769</b>  | <b>50</b>  | <b>48</b>  |
| CAMPUS CACHOEIRA      |   | NIV.  | TURNO | VAGAS      |            | INGRESSANTES |            | MATRICULADOS |             | CONCLUINTE |            |
|                       |   |       |       | 2020/1     | 2020/2     | 2020/1       | 2020/2     | 2019/1       | 2019/2      | 2019/1     | 2019/2     |
| CAHL                  | BACHARELADO EM ARTES VISUAIS                | Bach. | N     | 0          | 40         | 0            | 19         | 110          | 120         | 1          | 0          |
|                       | LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS               | Lic.  | D     | 0          | 25         | 1            | 26         | 18           | 44          | 0          | 0          |
|                       | BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS             | Bach. | D     | 25         | 0          | 30           | 0          | 104          | 105         | 1          | 6          |
|                       | LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS            | Lic.  | D     | 25         | 0          | 32           | 0          | 80           | 102         | 0          | 0          |
|                       | CINEMA E AUDIOVISUAL                        | Bach. | D     | 40         | 0          | 42           | 0          | 139          | 152         | 2          | 9          |
|                       | COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO             | Bach. | D     | 0          | 40         | 8            | 38         | 111          | 128         | 3          | 13         |
|                       | TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA                | Tec.  | N     | 0          | 50         | 0            | 37         | 129          | 161         | 4          | 0          |
|                       | HISTORIA - NOTURNO                          | Lic.  | N     | 0          | 50         | 4            | 43         | 187          | 206         | 3          | 8          |
|                       | HISTORIA - MATUTINO                         | Lic.  | D     | 0          | 0          | 0            | 0          | 96           | 93          | 2          | 8          |
|                       | MUSEOLOGIA                                  | Bach. | D     | 50         | 0          | 53           | 50         | 132          | 146         | 2          | 3          |
|                       | COMUNICAÇÃO SOC. - PUBLICIDADE E PROPAGANDA | Bach. | D     | 30         | 0          | 41           | 0          | 69           | 62          | 0          | 0          |
|                       | SERVIÇO SOCIAL - MATUTINO                   | Bach. | D     | 50         | 0          | 56           | 0          | 161          | 136         | 7          | 0          |
|                       | SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO                    | Bach. | N     | 0          | 0          | 0            | 37         | 173          | 204         | 2          | 1          |
| <b>TOTAL</b>          |   |       |       | <b>220</b> | <b>205</b> | <b>267</b>   | <b>250</b> | <b>1509</b>  | <b>1659</b> | <b>27</b>  | <b>48</b>  |

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

| CAMPUS SANTO ANTÔNIO DE JESUS |   | NIV.  | TURNO | VAGAS      |            | INGRESSANTES |            | MATRICULADOS |             | CONCLUINTES |           |
|-------------------------------|---|-------|-------|------------|------------|--------------|------------|--------------|-------------|-------------|-----------|
|                               |   |       |       | 2020/1     | 2020/2     | 2020/1       | 2020/2     | 2019/1       | 2019/2      | 2019/1      | 2019/2    |
| CCS                           | BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE               | Bach. | D     | 0          | 0          | 126          | 0          | 504          | 462         | 4           | 2         |
|                               | ENFERMAGEM  | Bach. | D     | 15         | 15         | 1            | 10         | 19           | 29          | 0           | 0         |
|                               | MEDICINA  | Bach. | D     | 30         | 30         | 13           | 28         | 321          | 327         | 29          | 4         |
|                               | NUTRICAÇÃO  | Bach. | D     | 15         | 15         | 0            | 17         | 31           | 37          | 1           | 0         |
|                               | PSICOLOGIA  | Bach. | D     | 30         | 30         | 4            | 33         | 63           | 78          | 0           | 0         |
| <b>TOTAL</b>                  |   |       |       | <b>90</b>  | <b>90</b>  | <b>144</b>   | <b>88</b>  | <b>938</b>   | <b>933</b>  | <b>34</b>   | <b>6</b>  |
| CAMPUS AMARGOSA               |   | NIV.  | TURNO | VAGAS      |            | INGRESSANTES |            | MATRICULADOS |             | CONCLUINTES |           |
|                               |   |       |       | 2020/1     | 2020/2     | 2020/1       | 2020/2     | 2019/1       | 2019/2      | 2019/1      | 2019/2    |
| CFP                           | EDUCAÇÃO FÍSICA                                     | Lic.  | N     | 0          | 50         | 4            | 50         | 182          | 208         | 4           | 3         |
|                               | FILOSOFIA   | Lic.  | N     | 60         | 0          | 61           | 0          | 121          | 89          | 0           | 1         |
|                               | LICENCIATURA EM FÍSICA                              | Lic.  | D     | 50         | 0          | 41           | 0          | 69           | 70          | 1           | 1         |
|                               | LETRAS/LIBRAS                                       | Lic.  | N     | 50         | 0          | 60           | 37         | 320          | 310         | 13          | 13        |
|                               | CIÊNCIAS AGRÁRIAS - EDUCAÇÃO DO CAMPO               | Lic.  | D     | 0          | 0          | 60           | 0          | 203          | 177         | 2           | 3         |
|                               | LICENCIATURA EM MATEMÁTICA                          | Lic.  | D     | 50         | 0          | 49           | 0          | 139          | 113         | 19          | 6         |
|                               | PEDAGOGIA - DIURNO                                  | Lic.  | D     | 0          | 50         | 0            | 52         | 228          | 237         | 16          | 22        |
|                               | PEDAGOGIA - NOTURNO                                 | Lic.  | N     | 50         | 0          | 49           | 0          | 238          | 195         | 16          | 27        |
|                               | TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA CFP                       | Tec.  | D     | 0          | 0          | 0            | 0          | 51           | 24          | 0           | 0         |
|                               | QUÍMICA   | Lic.  | D     | 50         | 0          | 49           | 0          | 101          | 118         | 2           | 2         |
| <b>TOTAL</b>                  |   |       |       | <b>310</b> | <b>100</b> | <b>373</b>   | <b>139</b> | <b>1652</b>  | <b>1541</b> | <b>73</b>   | <b>78</b> |
| CAMPUS FEIRA DE SANTANA       |   | NIV.  | TURNO | VAGAS      |            | INGRESSANTES |            | MATRICULADOS |             | CONCLUINTES |           |
|                               |   |       |       | 2020/1     | 2020/2     | 2020/1       | 2020/2     | 2019/1       | 2019/2      | 2019/1      | 2019/2    |
| CETENS                        | BACHARELADO EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE           | Bach. | D     | 40         | 40         | 119          | 21         | 281          | 311         | 0           | 0         |
|                               | ENGENHARIA DE MATERIAIS                             | Bach. | D     | 20         | 20         | 1            | 14         | 5            | 5           | 0           | 0         |
|                               | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO                              | Bach. | D     | 20         | 20         | 7            | 19         | 6            | 6           | 0           | 0         |
|                               | ENGENHARIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE | Bach. | D     | 20         | 20         | 17           | 0          | 5            | 4           | 0           | 0         |
|                               | TECNÓLOGO EM ALIMENTOS                              | Tec.  | D     | 0          | 0          | 59           | 0          | 24           | 53          | 0           | 0         |
|                               | ENGENHARIA DE ENERGIAS                              | Bach. | D     | 20         | 20         | 0            | 16         | 7            | 6           | 0           | 0         |
|                               | MATEMÁTICA - EDUCAÇÃO DO CAMPO                      | Lic.  | D     | 0          | 0          | 38           | 0          | 119          | 108         | 1           | 0         |
|                               | CIÊNCIAS DA NATUREZA - EDUCAÇÃO DO CAMPO            | Lic.  | D     | 0          | 0          | 35           | 0          | 148          | 125         | 0           | 2         |
| <b>TOTAL</b>                  |   |       |       | <b>120</b> | <b>120</b> | <b>276</b>   | <b>70</b>  | <b>595</b>   | <b>618</b>  | <b>1</b>    | <b>2</b>  |

| CAMPUS SANTO AMARO |  | NIV.  | TURNO | VAGAS       |             | INGRESSANTES |            | MATRICULADOS |             | CONCLUINTE |            |
|--------------------|--|-------|-------|-------------|-------------|--------------|------------|--------------|-------------|------------|------------|
|                    |  |       |       | 2020/1      | 2020/2      | 2020/1       | 2020/2     | 2019/1       | 2019/2      | 2019/1     | 2019/2     |
| CECULT             | BACHARELADO EM CULTURA - MATUTINO        | Bach. | D     | 40          | 0           | 32           | 0          | 63           | 48          | 6          | 1          |
|                    | BACHARELADO EM CULTURA - NOTURNO         | Bach. | N     | 40          | 0           | 30           | 0          | 66           | 59          | 1          | 1          |
|                    | INTERDISCIPLINAR EM ARTES - LICENCIATURA | Lic.  | D     | 35          | 0           | 45           | 0          | 55           | 47          | 0          | 0          |
|                    | POLÍTICA E GESTÃO CULTURAL - TECNOLÓGICO | Tec.  | N     | 30          | 0           | 16           | 0          | 11           | 6           | 0          | 0          |
|                    | PRODUÇÃO MUSICAL - TECNOLÓGICO           | Tec.  | D     | 30          | 0           | 18           | 0          | 8            | 8           | 0          | 0          |
|                    | ARTES DO ESPETÁCULO - TECNOLÓGICO        | Tec.  | D     | 30          | 0           | 17           | 0          | 9            | 9           | 0          | 0          |
|                    | INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS  | Bach. | D     | 0           | 0           | 6            | 46         | 23           | 24          | 0          | 0          |
|                    | MÚSICA POPULAR BRASILEIRA - LICENCIATURA | Lic.  | D     | 25          | 0           | 18           | 0          | 37           | 29          | 0          | 0          |
| <b>TOTAL</b>       |  |       |       | <b>40</b>   | <b>0</b>    | <b>32</b>    | <b>0</b>   | <b>63</b>    | <b>48</b>   | <b>6</b>   | <b>1</b>   |
| <b>TOTAL GERAL</b> |  |       |       | <b>1230</b> | <b>1095</b> | <b>1681</b>  | <b>929</b> | <b>7722</b>  | <b>7791</b> | <b>297</b> | <b>301</b> |

Fonte: PROGRAD, 2020

Figura 2: Indicadores de Extensão.

| NUMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO  |              |             |              |              |              |              |              |              |               |
|--|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Unidades Acadêmicas  | CCAAB        | CETEC       | CAHL         | CCS          | CFP          | CECULT       | CETENS       | UND ADM      | TOTAL         |
| Programas  | 1            | 0           | 6            | 4            | 10           | 1            | 3            | 3            | 28            |
| Projetos   | 15           | 0           | 21           | 22           | 22           | 14           | 21           | 7            | 122           |
| Cursos   | 9            | 16          | 7            | 23           | 28           | 21           | 8            | 1            | 113           |
| Eventos  | 57           | 20          | 58           | 65           | 47           | 23           | 33           | 5            | 308           |
| Publicações  | 3            | 2           | 4            | 0            | 1            | 3            | 1            | 16           | 30            |
| Prestação de serviços  | 0            | 0           | 0            | 0            | 0            | 0            | 1            | 0            | 1             |
| Liga acadêmica   | 0            | 0           | 0            | 1            | 0            | 0            | 0            | 0            | 1             |
| <b>TOTAL</b>   | <b>85</b>    | <b>38</b>   | <b>96</b>    | <b>115</b>   | <b>108</b>   | <b>62</b>    | <b>67</b>    | <b>32</b>    | <b>603</b>    |
| NUMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO VINCULADAS AO PROGRAMA ACOMPANHAMENTO E ENFRETAMENTO AO COVID-19 |              |             |              |              |              |              |              |              |               |
| Unidades Acadêmicas  | CCAAB        | CETEC       | CAHL         | CCS          | CFP          | CECULT       | CETENS       | UND ADM      | TOTAL         |
| Projetos   | 0            | 1           | 2            | 0            | 2            | 2            | 3            | 1            | 11            |
| Cursos   | 0            | 0           | 7            | 3            | 0            | 1            | 0            | 0            | 11            |
| Eventos  | 2            | 6           | 80           | 9            | 8            | 10           | 7            | 3            | 125           |
| Publicações  | 0            | 0           | 21           | 0            | 0            | 1            | 0            | 0            | 22            |
| <b>TOTAL</b>   | <b>2</b>     | <b>7</b>    | <b>110</b>   | <b>12</b>    | <b>10</b>    | <b>14</b>    | <b>10</b>    | <b>4</b>     | <b>169</b>    |
| NÚMERO DE ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO  |              |             |              |              |              |              |              |              |               |
| Envolvidos   | CCAAB        | CETEC       | CAHL         | CCS          | CFP          | CECULT       | CETENS       | UND ADM      | TOTAL         |
| Nº de Docentes   | 123          | 77          | 91           | 122          | 115          | 52           | 54           | 19           | 653           |
| Nº de Discentes  | 187          | 85          | 230          | 203          | 106          | 52           | 69           | 0            | 932           |
| Nº de Técnicos   | 6            | 1           | 6            | 9            | 7            | 3            | 10           | 47           | 89            |
| Publico Atingido   | 11166        | 3128        | 22732        | 21013        | 23709        | 37108        | 23709        | 59925        | 202490        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>11482</b> | <b>3291</b> | <b>23059</b> | <b>21347</b> | <b>23937</b> | <b>37215</b> | <b>23842</b> | <b>59991</b> | <b>204164</b> |

Fonte: PROEXT, 2020

Figura 2: Indicadores TCU.

| INDICADORES TCU 2020 |   |                                   |               |
|----------------------|---|-----------------------------------|---------------|
| 9.1.2.1.0            | I - Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente               | CCsHU / (AgE+ApgTI+ArTI)          | R\$ 28,450.60 |
| 9.1.2.2              | II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente           | AgTI+ApgTI+ArTI / Prof_eqv        | 7.31          |
| 9.1.2.3.0            | III - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | AgTI+ApgTI+ArTI / Func_eqv        | 8.74          |
| 9.1.2.4.0            | IV - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | Func_eqv / Prof_eqv               | 0.84          |
| 9.1.2.5              | V - Grau de Participação Estudantil (GPE)                   | AgTI / Ag                         | 0.58          |
| 9.1.2.6              | VI - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) | Apg / (Ag+Apg)                    | 0.05          |
| 9.1.2.7              | VII - Conceito CAPES/MEC para Pós-graduação                 | Soma dos conceitos / N° programas | 2.81          |
| 9.1.2.8              | VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)       | (5D+3M+2E+G)/(D+M+E+G)            | 4.49          |
| 9.1.2.9              | IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)                     | Ndi / Ting                        | 20.42%        |

Figura 2: Auxílios, Programas e Projetos.

| PROGRAMA DE PERMANÊNCIA QUALIFICADA - PPQ  |             |
|--|-------------|
| Auxílios Vinculados a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão                            |             |
| Auxílio Creche   | 47          |
| Auxílio Deslocamento   | 443         |
| Auxílio Pecuniário à Alimentação   | 781         |
| Auxílios Pecuniários à Moradia   | 420         |
| Auxílio Pecuniário vinculado a Projetos Institucionais (Institucionais UFRB e Parcerias) | 58          |
| Auxílio Emergencial  | 852         |
| Auxílio Apoio ao Esporte   | 2           |
| Programa Bolsa Permanência - MEC   | 504         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>3107</b> |

Fonte: PROPAAE, 2020



## INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

### Gestão Orçamentária e Financeira

#### Perfil Orçamentário

Ao final do exercício de 2020, o financiamento da UFRB apresentou a seguinte composição conforme Tabela 1. Observa-se que a Fonte de recursos da União representada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) compreende 96% do financiamento. Complementam os recursos disponíveis para execução os advindos de outras unidades da Administração Federal através de Termo de Execução Descentralizada (TED), as receitas próprias oriundas de Arrecadação Direta por produtos e serviços oferecidos pela instituição à comunidade e as Emendas Parlamentares.

Tabela 6: Financiamento da UFRB em 2020.

| Fonte                 | R\$                   | %           |
|-----------------------|-----------------------|-------------|
| LOA (MEC)             | 322.481.278,00        | 96%         |
| ARRECAÇÃO PRÓPRIA     | 517.346,17            | 0,2%        |
| EMENDAS PARLAMENTARES | 2.300.000,00          | 1%          |
| TED                   | 10.999.955,99         | 3%          |
| <b>Total</b>          | <b>336.298.580,16</b> | <b>100%</b> |

## Recursos Condicionados à Aprovação Legislativa

Em relação à principal fonte de financiamento (LOA), inicialmente assim que aprovada a Lei Orçamentária Anual em 17 de janeiro de 2020, apresentou-se um elemento inédito para UFRB e outros Órgãos Públicos, que foi a alocação de cerca de 38% dos valores de custeio na condição de recursos sob supervisão, ou seja, seriam liberados conforme aprovação no Congresso Nacional.



A incerteza da liberação dos recursos condicionados prejudicou o planejamento e execução do orçamento no exercício. Os recursos liberados para execução imediata não eram suficientes para cobrir a previsão de gastos com contratos de serviços essenciais e continuados (Energia Elétrica, Água, Vigilância, Telefonia, etc.), obrigando assim a Instituição a realizar cortes em contratos terceirizados como também a realizar Alterações Orçamentárias, cancelando recursos de investimento orçados (obras, equipamentos e mobiliário) para respectiva suplementação em recursos de custeio.

Com a crise causada pela Pandemia do Novo Coronavírus e decretado Estado de Calamidade Pública, os recursos condicionados foram liberados em sua totalidade no mês de junho.

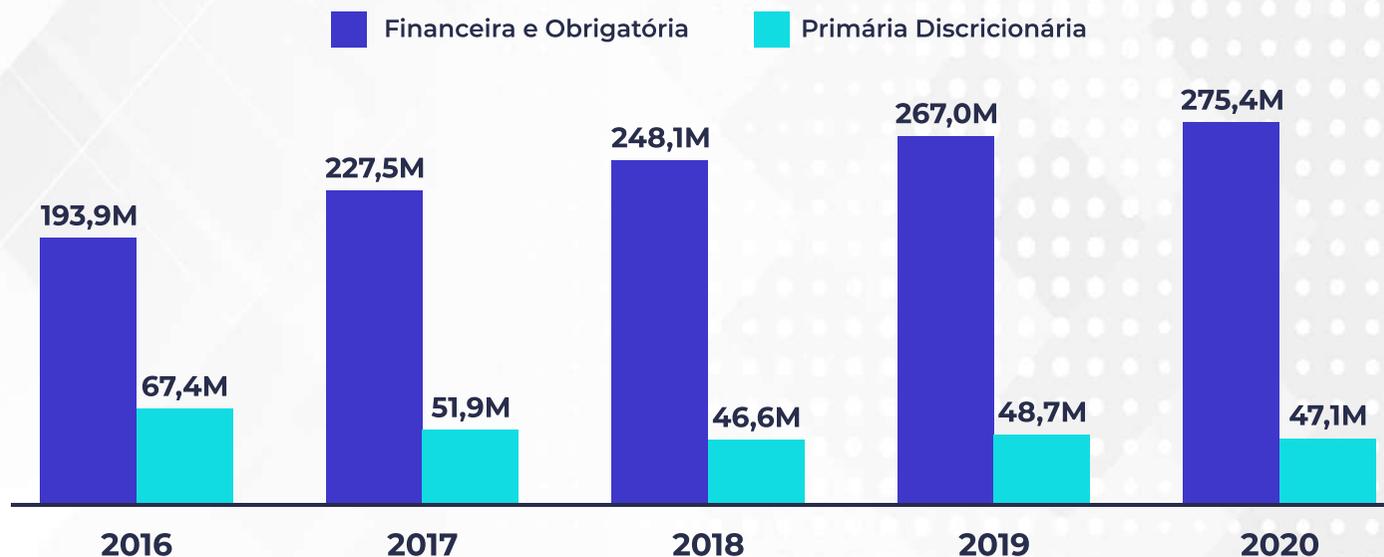
Com a liberação dos recursos condicionados permitiu-se o replanejamento das ações com recursos de investimento. Foram realizadas, novamente, alterações orçamentárias, desta vez, de custeio para investimento.

## Despesas Obrigatórias e Discricionárias (LOA)

As despesas obrigatórias incluem os salários dos servidores e as aposentadorias. Elas não podem ser cortadas e representaram 85% do orçamento (LOA) no exercício de 2020 com R\$ 275.431.045,00.

No período dos últimos 5 exercícios, houve um crescimento de 42% do orçamento para as despesas obrigatórias, saindo de quase R\$ 194 milhões em 2016 para mais de R\$ 275 milhões em 2020.

### Orçamento por Caráter (R\$)



| Resultado Primário (Caráter) | 2016                  | 2017                  | 2018                  | 2019                  | 2020                  |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Financeira e Obrigatória     | 193.916.655,00        | 227.491.018,00        | 248.120.680,00        | 267.044.963,00        | 275.431.045,00        |
| Primária Discricionária      | 67.392.003,00         | 51.918.425,00         | 46.621.208,00         | 48.669.110,00         | 47.050.233,00         |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>261.308.658,00</b> | <b>279.409.443,00</b> | <b>294.741.888,00</b> | <b>315.714.073,00</b> | <b>322.481.278,00</b> |

Ao contrário das despesas obrigatórias, as despesas discricionárias na UFRB vêm diminuindo ao longo dos últimos anos. Nos últimos 5 anos houve uma redução de 30%, passando de R\$ 67,3 milhões em 2016 para R\$ 47 milhões em 2020, uma redução em valores absolutos de mais de 20 milhões. Esta redução vem impactando principalmente nos serviços continuados de manutenção da Universidade como a diminuição de postos de trabalho terceirizados nas áreas de vigilância, portaria, manutenção predial e de equipamentos e apoio administrativo. Os investimentos em obras e aquisições de mobiliário e equipamentos foram altamente restringidos com essa redução.

## Orçamento por Grupo de Despesa

Da LOA 2020, excluindo os recursos recebidos através de TED, verifica-se que as despesas com pessoal continuam sendo responsáveis pela maior fatia do orçamento da UFRB, respondendo por 80% do total, com R\$ 258 milhões disponibilizados. A dotação final disponibilizada para Outras Despesas Correntes (custeio) representou 17% do total, com R\$ 56 milhões. A dotação final para investimentos (aquisição de equipamentos, máquinas e obras) somaram R\$ 8,3 milhões, representando 2% do total.

### Grupo Despesa 2020

|                                   |                           |
|-----------------------------------|---------------------------|
| <b>Pessoal e Encargos Sociais</b> | <b>R\$ 258.044.314,00</b> |
| <b>Outras despesas correntes</b>  | <b>R\$ 56.087.320,00</b>  |
| <b>Investimentos</b>              | <b>R\$ 8.349.644,00</b>   |

Nos últimos cinco anos, a composição do orçamento da UFRB em termos de Grupo de Natureza de Despesa (GND) apresenta alterações relevantes. Apesar do orçamento total ter aumentado 46% de 2016 a 2020, passando de pouco mais de R\$ 261 milhões para mais de R\$ 322 milhões, verifica-se uma redução significativa na dotação de Custeio correspondente a 17%, passando de 67 milhões em 2016 para 56 milhões em 2020. O Orçamento de Investimento também sofreu impacto negativo de 53% no mesmo período.

Evidencia-se assim, que a evolução do orçamento da UFRB nos últimos cinco anos deveu-se significativamente ao aumento dos gastos com Pessoal e Encargos frente aos gastos de Custeio e Investimento.

Neste período verifica-se um aumento de 46% do orçamento do grupo de Pessoal e Encargos Sociais, evoluindo de pouco mais de R\$ 176 milhões em 2016 para mais de R\$ 258 milhões em 2020.

| ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESA (R\$) |                       |                       |                       |                       |                       |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| GRUPO DE DESPESA                     | 2016                  | 2017                  | 2018                  | 2019                  | 2020                  |
| 1 - Pessoal e Encargos Sociais       | 176.377.633,00        | 209.255.851,00        | 229.999.497,00        | 248.754.827,00        | 258.044.314,00        |
| 3 - Outras Despesas Correntes        | 67.174.735,00         | 58.268.290,00         | 61.083.191,00         | 62.598.604,00         | 56.087.320,00         |
| 4 - Investimentos                    | 17.756.290,00         | 11.885.302,00         | 3.659.200,00          | 4.360.642,00          | 8.349.644,00          |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>261.308.658,00</b> | <b>279.409.443,00</b> | <b>294.741.888,00</b> | <b>315.714.073,00</b> | <b>322.481.278,00</b> |

## Termo de Execução Descentralizada (TED)

Os Termos de Execução Descentralizada celebrados com outros órgãos incrementam o orçamento da UFRB em projetos e ações específicas de custeio e investimento. Em 2020 foram recebidos R\$ 10.999.955,99 desta fonte orçamentária.

| TEDS 2016 - 2020   |                     |                     |                     |                     |                      |
|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| GRUPO DESPESA      | 2016                | 2017                | 2018                | 2019                | 2020                 |
| CUSTEIO            | 6.422.052,15        | 4.878.760,56        | 3.909.957,51        | 3.268.660,54        | 5.994.269,94         |
| INVESTIMENTO       | 2.331.114,13        | 0,00                | 3.331.233,97        | 2.428.824,00        | 5.005.686,05         |
| <b>Total Geral</b> | <b>8.753.166,28</b> | <b>4.878.760,56</b> | <b>7.241.191,48</b> | <b>5.697.484,54</b> | <b>10.999.955,99</b> |

Em compensação a redução do Orçamento de Investimento na LOA, desde 2019 o MEC vem intensificando a liberação de recursos, principalmente de investimento, através de TED após análise e aprovação de projetos e planos de ação apresentados pelas Instituições Federais de Ensino Superior.

Dessa forma, em 2020 foram recebidos aproximadamente R\$ 11 milhões através de TED, o dobro em relação ao ano anterior. Destaca-se neste montante o recebimento de R\$ 4 milhões para retomada da obra do Pavilhão de Aulas III no Campus de Cruz das Almas.

Outra ação de grande relevância foi a de enfrentamento ao COVID 19, onde a UFRB recebeu através de TED R\$ 1,8 milhão executados principalmente com a aquisição de materiais de higiene e proteção e estruturação de laboratórios de testagem de amostras biológicas do SARS COV-2.

### Termos de Execução Descentralizada UFRB – 2020

| TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 2020        |   |                      |                     |
|---|---|----------------------|---------------------|
| ORGÃO EMITENTE                                | PROJETO / PROGRAMA / OBJETO                       | RECEBIDO (R\$)       | EXECUTADO (R\$)     |
| COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC | APOIO GEST IFES CUSTEIO ACOES ENFRENT COVID19     | 1.838.783,90         | 1.838.005,01        |
|   | BOLSAS PARA MEDICOS PRECEPTORES EM MED DA FAM     | 224.400,00           | 217.800,00          |
|   | PAVILHAO DE AULAS III NO C DE CRUZ DAS ALMAS      | 4.000.000,00         | 4.000.000,00        |
|   | REESTRUTURACAO IFES - APOIO IFES SEM HU           | 1.250.792,21         | 418.982,24          |
|   | FUNIONAMENTO DO CETENS-UFRB                       | 100.000,00           | 100.000,00          |
|   | REFORMA RESIDENCIA ESTUD. EMENDA DE BANCADA DA BA | 199.976,00           | 199.976,00          |
|   | RESID. EM SAUDE - RESID. MULTIPROFISSIONAL        | 1.274.889,20         | 1.119.025,08        |
| FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR | BF SUPERIOR - PROAP CAPES                         | 182.925,64           | 182.168,90          |
|   | PARFOR - PARFOR                                   | 40.000,00            | 28.549,79           |
|   | UAB - UAB PROFMAT                                 | 211.625,00           | 211.625,00          |
| FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO | ALIMENTACAO ESCOLAR-APOIO AO PNAE E PESQUISA      | 524.396,55           | 524.396,55          |
| SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV. | EDUCACAO NO CAMPO FORMACAO E CAPACITACAO          | 457.367,49           | 457.367,49          |
| SECRETARIA NACIONAL DE DESENV. REG. E URBANO  | PROJETO CAPRINOVICULTURA NO POLO RIO DE CONTAS    | 694.800,00           | 279.400,00          |
| <b>TOTAL</b>                                  |   | <b>10.999.955,99</b> | <b>9.577.296,06</b> |

## Termo de Execução Descentralizada (TED)

No exercício de 2020, verifica-se uma redução na arrecadação própria de 27% em relação ao ano anterior. A suspensão de quase totalidade das atividades presenciais administrativas e acadêmicas devido à crise causada pela Pandemia do COVID-19 foi a principal causa da queda de arrecadação.

Dentre as principais fontes de arrecadação que sofreram queda podemos citar:

- Serviços Veterinários do Hospital de Medicina Veterinária
- Venda de excedentes animais e vegetais da Fazenda Experimental
- Inscrições de concursos e eventos
- Aluguéis de espaços físicos
- Serviços específicos de Laboratórios de Pesquisas
- Registros de Diplomas de Instituições não Universitárias Externas
- Outros serviços de estudos e pesquisas educacionais

| <b>Arrecadação Própria por Natureza de Receita (R\$)</b> |                   |                     |                   |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|
| <b>Natureza da Receita</b>                               | <b>2018</b>       | <b>2019</b>         | <b>2020</b>       |
| ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL                       | 53.779,43         | 70.935,82           | <b>46.863,46</b>  |
| RECEITA AGROPECUARIA -PRINCIPAL                          | 79.292,03         | 148.710,04          | <b>27.601,47</b>  |
| RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL                             | 2.416,60          | 6.281,84            | <b>1.447,00</b>   |
| SERV.ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.             | 376.382,08        | 557.184,25          | <b>262.376,26</b> |
| SERV.ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.           | 12,00             |                     |                   |
| INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL            | 186.685,03        | 931.622,23          | <b>135.485,00</b> |
| TRANSF.DOS ESTADOS, DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.           | 595,00            | 39.608,23           |                   |
| MULTAS PREVISTAS EM LEGISL. ESPECÍFICA-PRINC.            | 3.884,98          |                     |                   |
| MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS -PRINC.            | 3.884,98          | 136.239,81          | <b>21.747,65</b>  |
| OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL                            | 25,00             | 3.979,80            |                   |
| RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL             |                   |                     |                   |
| REST.DESPESAS EXERC.ANT.FIN.FTE. PRIM.-PRINC.            | 53,10             | 205,00              | <b>16.825,93</b>  |
| OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL                            | 15.031,28         | 6.460,13            | <b>4.999,50</b>   |
| OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL                      | 537,36            |                     |                   |
| TRANSF.DOS ESTADOS, DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.           |                   |                     |                   |
| <b>Total Geral</b>                                       | <b>722.578,87</b> | <b>1.901.227,15</b> | <b>517.346,27</b> |

No comparativo com a previsão inicial definida para o exercício evidencia-se a queda bruta na arrecadação com a efetivação de aproximadamente 1/3 do previsto.

## Previsão e Receita Própria Efetivada em 2020 – UFRB

| <b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS 2020</b>             |                                    |                                     |
|--|------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>NAT RECEITA</b>                             | <b>PREVISAO INICIAL DA RECEITA</b> | <b>RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)</b> |
| ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS -PRINCIPAL            | 64.743,00                          | 46.863,46                           |
| RECEITA AGROPECUARIA -PRINCIPAL                | 227.150,00                         | 27.601,47                           |
| RECEITA INDUSTRIAL -PRINCIPAL                  | 3.319,00                           | 1.447,00                            |
| SERV.ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS -PRINC.  | 188.523,00                         | 262.376,26                          |
| INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS -PRINCIPAL | 960.502,00                         | 135.485,00                          |
| MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS -PRINC.  | 143.646,00                         | 21.747,65                           |
| REST.DESPESAS EXERC.ANT.FIN.FTE. PRIM. -PRINC. |                                    | 16.825,93                           |
| OUTRAS RESTITUICOES -PRINCIPAL                 |                                    | 4.999,50                            |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>1.587.883,00</b>                | <b>517.346,27</b>                   |

## Emendas Parlamentares

O Orçamento de Emendas Parlamentares é de natureza impositiva, ou seja, de obrigatoriedade de execução total. São recursos liberados por representantes do Congresso Nacional (Deputados Federais e Senadores) para projetos específicos em comum acordo com a Instituição beneficiada através de Planos de Trabalho e aprovados.

Em 2020 a UFRB recebeu R\$ 2,4 milhões em Emendas Parlamentares, sendo R\$ 1,3 milhão no Grupo de Outras Despesas Correntes e R\$ 1,1 milhão no Grupo de Investimento.

Os valores residuais não empenhados justificam-se pela impossibilidade de fracionamento de itens de despesa objeto das aquisições e contratações.

## Orçamento e Execução de Emendas Parlamentares por Autor - Custeio (R\$)

| Autor Emenda        | DOTACAO ATUALIZADA  | EMPENHADAS          | LIQUIDADAS        | PAGAS             |
|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| DEP. PAULO TEIXEIRA | 100.000,00          | 100.000,00          | 100.000,00        | 100.000,00        |
| DEP. PADRE JOAO     | 100.000,00          | 100.000,00          | 100.000,00        | 100.000,00        |
| DEP. JOAO DANIEL    | 100.000,00          | 100.000,00          | 100.000,00        | 100.000,00        |
| DEP. JAQUES WAGNER  | 1.000.000,00        | 994.515,06          | 540.477,59        | 540.477,59        |
| <b>Total</b>        | <b>1.300.000,00</b> | <b>1.294.515,06</b> | <b>840.477,59</b> | <b>840.477,59</b> |

## Orçamento e Execução de Emendas Parlamentares por Autor - Investimento (R\$)

| Autor Emenda     | DOTACAO ATUALIZADA  | EMPENHADAS          | LIQUIDADAS        | PAGAS             |
|------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| DEP. JORGE SOLLÁ | 100.000,00          | 99.932,00           | 88.000,00         | 88.000,00         |
| DEP. ZE NETO     | 1.000.000,00        | 999.952,04          | 351.757,11        | 236.862,46        |
| <b>Total</b>     | <b>1.100.000,00</b> | <b>1.099.884,04</b> | <b>439.757,11</b> | <b>324.862,46</b> |

## Perfil do Gasto

No exercício de 2020, foram empenhados 98% dos valores orçamentários disponíveis, totalizando um montante de R\$ 316.387.480,28.

Nota-se um aumento de 45% de valores empenhados para despesas de Pessoal no comparativo com o exercício de 2016, passando de quase R\$ 175 milhões para R\$ 254 milhões em 2020.

Opostamente para as despesas dos grupos de Investimento e Outras Despesas Correntes verifica-se uma redução de 16%. Em 2016 estes dois grupos somavam R\$ 74 milhões de despesas empenhadas, e ao longo dos últimos 5 anos verifica-se uma redução para R\$ 62 milhões, representando assim uma redução em torno de R\$ 12 milhões.

| Valores empenhados 2016-2020 UFRB (R\$) |                       |                       |                       |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grupo de Despesa                        | 2016                  | 2017                  | 2018                  | 2019                  | 2020                  |
| 1 - Pessoal e Encargos Sociais          | 174.751.466,66        | 208.995.734,78        | 227.411.678,77        | 245.706.925,18        | 254.073.225,61        |
| 3 - Outras Despesas Correntes           | 64.043.812,23         | 57.513.801,22         | 61.280.260,65         | 62.165.674,86         | 52.911.651,15         |
| 4 - Investimentos                       | 10.288.103,88         | 8.304.959,44          | 3.672.032,54          | 4.838.550,02          | 9.402.603,52          |
| <b>Total Geral</b>                      | <b>249.083.382,77</b> | <b>274.814.495,44</b> | <b>292.363.971,96</b> | <b>312.711.150,06</b> | <b>316.387.480,28</b> |

## Gasto por Elemento de despesa

Na análise de execução dos elementos de despesa dentro do Grupo de Pessoal e Encargos Sociais, verifica-se que 93% são gastos com Vencimentos e Vantagens Fixas dos servidores efetivos (docentes e técnicos) e suas Obrigações Patronais, somando ao todo, pouco mais de R\$ 222 milhões em 2020.

| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (R\$)              |                       |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| ELEMENTO DE DESPESA                           | Empenhadas            | Liquidadas            | Valores pagos         |
| VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL | 198.357.452,00        | 198.357.452,00        | 181.627.131,00        |
| OBRIGACOES PATRONAIS                          | 40.519.749,00         | 40.519.749,00         | 40.519.749,00         |
| APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR  | 8.032.355,00          | 8.032.355,00          | 7.407.443,00          |
| CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL | 4.139.023,00          | 4.139.023,00          | 4.077.433,00          |
| PENSOES DO RPPS E DO MILITAR                  | 1.375.269,00          | 1.375.269,00          | 1.263.308,00          |
| DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO                     | 1.649.379,00          | 1.649.379,00          | 1.510.064,00          |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>254.073.227,00</b> | <b>254.073.227,00</b> | <b>236.405.128,00</b> |

Do Grupo de Outras Despesas Correntes, destaca-se, com R\$ 15 milhões empenhados, o elemento Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica que no ano de 2020 compõem tanto os serviços essenciais e continuados (Fornecimento de Energia e Água, Telefonia Fixa e Móvel, Internet, dentre outros) como também serviços esporádicos que vão desde a coleta de resíduos sólidos e líquidos de laboratórios e hospital veterinário a manutenções predial e de bens móveis.

As Locações de Mão de Obra Terceirizada equipararam-se aos Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica com mais de R\$ 14 milhões empenhados no exercício. Representam os serviços de vigilância, portaria, motoristas, auxiliares de campo e administrativos.

Pouco menos de R\$ 10 milhões foram gastos com Auxílio financeiro ao Estudante com destaques ao PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil) onde R\$ 8,8 milhões foram executados neste Programa.

| <b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES (R\$)</b>               |                      |                      |                           |                      |
|--|----------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|
| <b>ELEMENTO DE DESPESA</b>                           | <b>Empenhadas</b>    | <b>Liquidadas</b>    | <b>RP não processados</b> | <b>Valores pagos</b> |
| <b>OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.</b> | <b>15.365.193,00</b> | <b>6.106.925,00</b>  | <b>9.258.268,00</b>       | <b>5.624.622,00</b>  |
| <b>LOCACAO DE MAO-DE-OBRA</b>                        | <b>14.739.150,00</b> | <b>11.839.682,00</b> | <b>2.899.468,00</b>       | <b>11.360.608,00</b> |
| <b>AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES</b>               | <b>9.728.185,00</b>  | <b>7.527.715,00</b>  | <b>2.200.470,00</b>       | <b>6.925.845,00</b>  |
| <b>AUXÍLIO-ALIMENTACAO</b>                           | <b>8.579.077,00</b>  | <b>8.579.077,00</b>  | <b>0,00</b>               | <b>7.839.219,00</b>  |
| <b>MATERIAL DE CONSUMO</b>                           | <b>2.315.943,00</b>  | <b>1.398.889,00</b>  | <b>917.054,00</b>         | <b>1.396.516,00</b>  |
| <b>DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO</b>                     | <b>6.945.374,00</b>  | <b>6.349.512,00</b>  | <b>595.862,00</b>         | <b>5.957.572,00</b>  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>57.672.922,00</b> | <b>41.801.800,00</b> | <b>15.871.122,00</b>      | <b>39.104.382,00</b> |

Das despesas de Investimento, as Obras e Instalações somaram R\$ 7,4 milhões. O alto valor inscrito em Restos a Pagar se deu devido à finalização dos processos licitatórios no final do exercício, situação esta ocasionada pela incerteza, no primeiro semestre, da liberação do orçamento contingenciado.

| INVESTIMENTOS (R\$)                           |                      |                     |                      |                     |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| ELEMENTO DE DESPESA                           | Empenhadas           | Liquidadas          | RP não processados   | Valores pagos       |
| OBRAS E INSTALACOES                           | 7.492.161,00         | 169.725,00          | 7.322.436,00         | 169.725,00          |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE            | 6.356.730,00         | 1.158.275,00        | 5.198.455,00         | 1.136.811,00        |
| OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB. | 279.400,00           | 279.400,00          | 0,00                 | 279.400,00          |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>14.128.291,00</b> | <b>1.607.400,00</b> | <b>12.520.891,00</b> | <b>1.585.937,00</b> |

## Ações Orçamentárias

A Lei Orçamentária Anual é dividida em Programas e Ações Orçamentárias. As Ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

A seguir, tabela da execução por Ações do Orçamento de Caráter Obrigatório.

| Financeira e obrigatória (R\$)  |                |                |                |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| AÇÃO ORÇAMENTÁRIA   | Dotação Atual  | Empenhado      | Liquidado      | Pago           |
| 20TP - Ativos Cíveis da União   | 207.313.775,00 | 204.086.041,00 | 204.086.041,00 | 187.160.254,00 |
| 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais | 40.670.666,00  | 40.519.749,00  | 40.519.749,00  | 40.519.749,00  |
| 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes  | 14.806.893,00  | 10.612.914,00  | 10.612.914,00  | 9.767.127,00   |
| 0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União   | 10.059.873,00  | 9.467.436,00   | 9.467.436,00   | 8.725.124,00   |
| 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes                              | 2.579.838,00   | 2.307.825,00   | 2.307.825,00   | 2.111.415,00   |

As Despesas Discricionárias cujo montante a gestão possui maior grau de decisão, podem se dividir em Vinculadas e Direcionadas.

As Despesas Vinculadas são aquelas com destinação definida para um objetivo específico como exemplos: Assistência Estudantil; Programa INCLUIR, Idioma sem Fronteiras, Funcionamento do Hospital Veterinário.

As Despesas Direcionadas são aquelas oriundas da Matriz de Alocação de Recursos do MEC por meio da chamada “Matriz Andifes”, utilizadas principalmente para custear a instituição em seus serviços continuados de água, energia, telefonia, seus contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenções, etc.), bem como ainda para outras despesas correntes como capacitação de servidores, contribuições e ajudas de custo.

Na execução das despesas Discricionárias Vinculadas, nota-se que a Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior representa a maior Ação em termos de Dotação e Execução.

| Primária Discricionária Vinculadas (R\$)  |               |              |              |              |
|---|---------------|--------------|--------------|--------------|
| AÇÃO ORÇAMENTÁRIA   | Dotação Atual | Empenhado    | Liquidado    | Pago         |
| 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior  | 9.855.995,00  | 9.733.782,00 | 7.006.335,00 | 6.453.815,00 |
| 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão                | 1.182.760,00  | 1.182.760,00 | 633.720,00   | 575.570,00   |
| 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação | 96.657,00     | 61.344,00    | 61.344,00    | 16.520,00    |
| 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos                        | 75.977,00     | 75.977,00    | 75.977,00    | 75.977,00    |
| 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica              | 38.663,00     | 25.146,00    | 25.146,00    | 25.146,00    |
| 00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica        | 8.699,00      | 6.980,00     | 6.980,00     | 6.980,00     |

As Ações 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e 8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior representam o grupo de Ações orçamentárias de natureza Discricionária Direcionada em que a Gestão da Instituição tem maior poder de decisão.

| <b>Primária Discricionária Direcionadas (R\$)</b>  |                      |                      |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>   | <b>Dotação Atual</b> | <b>Empenhado</b>     | <b>Liquidado</b>     | <b>Pago</b>          |
| <b>20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</b>                  | <b>34.046.653,00</b> | <b>33.961.251,00</b> | <b>17.264.843,00</b> | <b>16.749.412,00</b> |
| <b>8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior</b> | <b>1.744.829,00</b>  | <b>1.744.829,00</b>  | <b>169.725,00</b>    | <b>169.725,00</b>    |

## Restos a Pagar

Em 2020, do estoque de Restos a Pagar de anos anteriores, foram advindos do exercício de 2019 cerca de R\$ 16,6 milhões. Apenas R\$ 1,1 milhão correspondem ao exercício de 2018.

O alto valor inscrito em Restos a Pagar do ano anterior justifica-se pelo contingenciamento dos créditos orçamentários durante o exercício de 2019 que perdurou até o mês de outubro. O que ocasionou o início e finalização de Licitações no final do ano impossibilitando a liquidação e pagamentos dentro do exercício.

Foram pagos 68% do estoque de restos a pagar de exercícios anteriores durante 2020, cerca de R\$ 12 milhões. Pouco mais de R\$ 1 milhão foram cancelados ainda restando saldo de R\$ 4,6 milhões a serem liquidados e pagos para o exercício de 2021.

| DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |                                    |                         |                      |                 |                   |
|--|------------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------|-------------------|
| Grupo Despesa  | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31/12/2019 | PAGOS                | CANCELADOS      | SALDO             |
| Outras Despesas Correntes                                    | 315.356,04                         | 2.445.321,10            | 2.445.321,10         | 1.171,20        | 314.184,84        |
| Investimentos  | 43.450,47                          | 12.651,73               | 12.651,73            |                 | 43.450,47         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>358.873,15</b>                  | <b>20.137.079,87</b>    | <b>20.137.079,87</b> | <b>1.237,84</b> | <b>357.635,31</b> |

## Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão UFRB, e são compostas de: I. Balanço Patrimonial (BP); II. Balanço Orçamentário (BO); III. Balanço Financeiro (BF); IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil da UFRB, por meio da análise horizontal e vertical.

## Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

### Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor disponível a que os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender às despesas é registrado na conta de “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” [1], que contém o montante/limite à disposição dos órgãos (inclusive, os valores decorrentes de arrecadação própria).

O saldo da conta Caixa do período atual é apresentado no Balanço Patrimonial, como também no Balanço Financeiro (do lado dos Dispêndios no item “Saldo para o Exercício Seguinte”, como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item “Caixa e Equivalente de Caixa Final”. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2019 e no encerramento do exercício 2020 foi negativo em R\$ 2.026.489,62, representando um decréscimo de 8,43%.

| BP: Caixa e Equivalentes de Caixa – Moeda nacional |               |               |               |        |
|--|---------------|---------------|---------------|--------|
| ATIVO  | 31/12/2020    | 31/12/2019    | Diferença     | % AH   |
| ATIVO CIRCULANTE                                   | 29.151.070,11 | 31.682.067,65 | -2.530.997,54 | -7,98% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                      | 22.004.217,04 | 24.030.706,66 | -2.026.489,62 | -8,43% |

## Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A UFRB possui um imobilizado cujo valor contábil (deduzido da depreciação, amortização e redução ao valor recuperável) dos bens móveis e imóveis totaliza R\$ 302.518.400,85, sendo que R\$ 39.012.466,82 é referente a bens móveis, o correspondente a 12,89%, e R\$ 263.505.934,03 referentes a bens imóveis, que correspondem a 87,11%, conforme demonstrado na tabela adiante.

| <b>BP: Imobilizado - Composição</b>                        |                       |                       |               |                  |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|------------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>   | <b>31/12/2020</b>     | <b>31/12/2019</b>     | <b>AH%</b>    | <b>AV% (LÍQ)</b> |
| <b>Bens Móveis (Líquido)</b>                               | <b>39.012.466,82</b>  | <b>40.319.198,86</b>  | <b>-3,24%</b> | 12,89%           |
| <b>(+) Valor Bruto Contábil</b>                            | 103.118.142,18        | 98.545.861,33         | 4,64%         |                  |
| <b>(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis</b> | -64.105.675,36        | -58.226.662,47        | 10,10%        |                  |
| <b>(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis</b>     | -                     | -                     |               |                  |
| <b>Bens Imóveis (Líquido)</b>                              | <b>263.505.934,03</b> | <b>238.251.928,54</b> | <b>10,60%</b> | 87,11%           |
| <b>(+) Valor Bruto Contábil</b>                            | 280.980.632,52        | 253.680.114,62        | 10,76%        |                  |
| <b>(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis</b>         | 17.474.704,49         | 15.428.186,08         | 13,26%        |                  |
| <b>Total (deduzido Dep/Amort/Red VI Recup)</b>             | <b>302.518.400,85</b> | <b>278.571.127,40</b> | <b>8,59%</b>  | <b>100,00%</b>   |
| <b>Total BRUTO</b>   | <b>385.123.288,20</b> | <b>352.225.975,95</b> | <b>9,33%</b>  | <b>%</b>         |

## Fornecedores e Credores

A UFRB apresentou um saldo de R\$ 1.086.989,37 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que este saldo é constituído de débitos a Curto Prazo e a sua maioria é referente a obrigações contratuais.

## Notas da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A DMPL é obrigatória para as empresas públicas. Em função dos critérios relacionados às empresas estatais definidos pelo Decreto nº 2.673/1998, os recursos referentes a capital são transferidos a essas empresas sob a forma de adiantamento, denominado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Regidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), o aumento, ou seja, a integralização do capital ocorre somente após a aprovação pela Assembleia Geral, de periodicidade anual. Portanto, os recursos recebidos a título de AFAC permanecerão registrados nesta conta até que ocorra a integralização. Por serem constituídas com capital 100% da União, essas empresas não distribuem dividendos.

A UFRB não possui empresas públicas.

## Balanço Orçamentário

### Receitas Orçamentárias

Para elaboração das notas do Balanço Orçamentário, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

Nesse período de 2020, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 370.018,03 de um total previsto de R\$ 1.587.883,00. As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 306.896.540,45, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 315.929.130,89 em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente uma situação negativa.

Essa disparidade pode ser justificada porque a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro, ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Cabe mencionar também que em 2020, o Congresso Nacional reconheceu o estado de calamidade pública em função da pandemia relacionada ao coronavírus (Covid-19), por meio do Decreto Legislativo nº 6, excepcionalizando o cumprimento de metas fiscais estabelecidas pela LRF (ar. 65), ficando os órgãos dispensados do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Analisando-se a realização da receita por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 100% do total arrecadado.

| BO: Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica (R\$) |                     |                       |                     |                   |
|--|---------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA  | Previsão Atualizada | Realização da Receita | % Realiz / Previsão | % AV (Realização) |
| Receitas Correntes   | 1.587.883,00        | 370.013,08            | 0,23                | 1,00              |
| Receitas de Capital  | -                   | -                     | -                   | -                 |
| <b>Total das Receitas</b>  | <b>1.587.883,00</b> | <b>370.013,08</b>     | <b>0,23</b>         | <b>1,00</b>       |

Na tabela seguinte verifica-se que a maior arrecadação, R\$ 251.178,07, está concentrada nas Receitas de Serviços que correspondem a 67,88% do total arrecadado pela UFRB, de um montante de R\$ 370.013,08.

| BO: Origem das receitas arrecadadas – Composição (R\$) |                     |                     |                     |                         |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|
| ORIGEM DAS RECEITAS                                    | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | % REALIZ / PREVISÃO | % Composição REALIZAÇÃO |
| Receitas de Serviços                                   | 1.149.025,00        | 251.178,07          | 0,22                | 0,68                    |
| Receita Patrimonial                                    | 64.743,00           | 46.863,46           | 0,72                | 0,13                    |
| Outras Receitas Correntes                              | 143.646,00          | 43.573,08           | 0,30                | 0,12                    |
| Receita Agropecuária                                   | 227.150,00          | 27.601,47           | 0,12                | 0,07                    |
| Receita Industrial                                     | 3.319,00            | 797,00              | 0,24                | 0,00                    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.587.883,00</b> | <b>370.013,08</b>   | <b>0,23</b>         | <b>1,00</b>             |

## Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução orçamentária da UFRB, as despesas empenhadas totalizaram R\$ 316.299.143,97, que corresponde a 96,91% da dotação atualizada da LOA (R\$ 326.369.161,00). Das despesas empenhadas, as despesas correntes representam 97,03% (R\$ 306.896.540,45) do total empenhado. Esse volume se justifica pelo fato de que nesta categoria econômica estão incluídas as despesas de pessoal.

| BO: Despesas executadas por Categoria Econômica (R\$) |                       |                       |                      |                    |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|
| CATEGORIA ECONÔMICA                                   | Dotação Atualizada    | Desp. Empenhadas      | % Execução (Emp/Dot) | AV % Emp/Total Emp |
| Despesas Correntes                                    | 316.109.483,00        | 306.896.540,45        | 0,97                 | 0,97               |
| Despesas de Capital                                   | 10.259.678,00         | 9.402.603,52          | 0,92                 | 0,03               |
| <b>Total das Despesas</b>                             | <b>326.369.161,00</b> | <b>316.299.143,97</b> | <b>0,97</b>          | <b>1,00</b>        |

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas/empenhadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 254.073.225,61, o que equivalente a 98,46% do total da dotação atualizada e 80,33% em relação ao total de despesas empenhadas.

| <b>BO: Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo (R\$)</b> |                           |                            |                        |                        |
|---|---------------------------|----------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>GRUPO DESPESA</b>  | <b>Dotação Atualizada</b> | <b>Despesas Empenhadas</b> | <b>% DESP EMP /DOT</b> | <b>AV (EMPENHADAS)</b> |
| 1 – Pessoal e Enc. Sociais  | 258.044.314,00            | 254.073.225,61             | 98,46%                 | 80,33%                 |
| 3 - Outras Despesas Correntes   | 58.065.169,00             | 52.823.314,84              | 90,97%                 | 16,70%                 |
| <b>Subtotal Desp. Correntes</b>                                       | <b>316.109.483,00</b>     | <b>306.896.540,45</b>      | <b>97,09%</b>          | <b>97,02%</b>          |
| 4 - Investimentos   | 10.259.678,00             | 9.402.603,52               | 91,65%                 | 2,97%                  |
| 5 - Inversões Financeiras   | -                         | -                          | 0,00%                  | 0,00%                  |
| <b>Subtotal Desp. Capital</b>   | <b>10.259.678,00</b>      | <b>9.402.603,52</b>        | <b>91,65%</b>          | <b>2,97%</b>           |
| <b>TOTAL</b>  | <b>326.369.161,00</b>     | <b>316.299.143,97</b>      | <b>96,91%</b>          | <b>100,00%</b>         |

## Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário extraído do Siafi Web o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado. Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando-se os restos a pagar, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos RPNP inscritos em 31/12/2019 (exercício anterior), houve um acréscimo de 12,93 %; entretanto, em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscritos), houve uma redução significativa de 84,59%. Essa redução ocorreu, principalmente, em razão do cancelamento realizado pela STN dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016, e dos RPNP inscritos em 2017 que não foram desbloqueados até 31/12/2019, em atendimento ao Decreto nº 9.428/2018 que alterou o Decreto nº 93.872/1986.

| <b>BO: RPNP inscritos e reinscritos (R\$)</b> |                      |                      |                       |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|
| <b>RPNP Inscritos e Reinscritos</b>           | <b>31/12/2020</b>    | <b>31/12/2019</b>    | <b>%<br/>Evolução</b> |
| RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior | 19.757.084,23        | 17.495.065,01        | 12,93%                |
| RPNP inscritos em Exercícios Anteriores       | 1.856.284,05         | 12.053.357,91        | -84,59%               |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>21.613.368,28</b> | <b>29.548.422,92</b> | <b>-26,85%</b>        |

## Orçamento de Guerra: COVID-19

Cabe mencionar também que em 2020, o Congresso Nacional reconheceu o estado de calamidade pública em função da pandemia relacionada ao coronavírus (Covid-19), de importância internacional, por meio do Decreto Legislativo nº 6, excepcionalizando o cumprimento de metas fiscais estabelecidas pela LRF (ar. 65), ficando os órgãos dispensados do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

O Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações para enfrentamento da calamidade pública nacional decorrente da pandemia foi reconhecido pela EC nº 106, de 07/05/2020, e denominado “Orçamento de Guerra”. Para o custeio das ações, créditos extraordinários foram aprovados no decorrer do exercício pelas Medidas Provisórias nº 940/2020, 941/2020, 943/2020, 1.004/2020, Lei nº 14.054/2020. Foi autorizada a contratação de operações de crédito interna para o atendimento das despesas relacionadas aos créditos aprovados.

## Balanço Financeiro

### Ingressos Financeiros

As NBC TSP não exigem a elaboração do BF; este demonstrativo é exigido pela Lei nº 4.320/1964 e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000).

No âmbito do MEC, os ingressos atingiram o montante de R\$ 278,221 bilhões com um acréscimo de 1,95% em relação ao mesmo período de 2019. Esse incremento se deu, em grande parte, ao aumento no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa proveniente do exercício anterior que passou de R\$ 12,613 bilhões para R\$ 17,210 bilhões, um incremento de 36,44%. Uma das justificativas está relacionada ao novo limite de teto de gastos trazido pela EC nº 95 de 15/12/2016 e a Portaria SOF/MP nº 8, de 14/02/2017, em que as disponibilidades financeiras provenientes de arrecadação própria em exercícios anteriores não tiveram autorização para abertura de créditos adicionais decorrentes do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior; a utilização desses recursos passou a ficar condicionada à compensação entre fontes de recursos.

Dentro do grupo “Recebimentos Extraorçamentários” que possui o segundo maior volume de recursos (R\$ 41,173 bilhões) do grupo dos Ingressos, cabe destacar um item relevante que contribui para a maior parte da composição dos recursos monetários, denominado “Inscrição de Restos a Pagar Não Processados”. Este item, registrado no BF do lado dos Ingressos, corresponde ao registro do saldo dos empenhos emitidos no exercício corrente para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) registradas do lado dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar não processados. Assim, "os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária". (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

| BF: Principais grupos de ingressos financeiros (R\$) |                       |                       |              |                |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|----------------|
| INGRESSOS  | 31/12/2020            | 31/12/2019            | AH (%)       | AV (%) 2020    |
| Receitas Orçamentárias                               | 370.013,08            | 368.014,66            | 0,54%        | 0,10%          |
| Transferências Financeiras Recebidas                 | 313.226.932,40        | 317.875.170,68        | -1,46%       | 80,95%         |
| Recebimentos Extraorçamentários                      | 49.296.473,46         | 42.551.265,68         | 15,85%       | 12,74%         |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)         | 24.030.706,66         | 21.354.402,71         | 12,53%       | 6,21%          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>386.924.125,60</b> | <b>382.148.853,73</b> | <b>1,95%</b> | <b>100,00%</b> |

Dentro do grupo das Transferências Financeiras Recebidas cabe mencionar que o item de maior representatividade monetária está relacionado às transferências – Resultantes da Execução Orçamentária. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo MEC de órgãos não pertencentes à sua estrutura;
- c) Recursos recebidos pelas unidades executoras da administração direta da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras recebidas (resultantes da execução orçamentária) devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas notas explicativas do BO, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de "Previsão Inicial"/"Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos [4] ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

## Dispêndios Financeiros

Os dispêndios da UFRB tiveram uma evolução de 1,24% de 2019 para 2020, passando de R\$ 318.307.098,30 para R\$ 325.874.440,03, sendo que as despesas orçamentárias tiveram uma participação de 84,22% do total.

| BF: Principais grupos dos dispêndios financeiros do MEC (R\$) |                       |                       |              |                |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|----------------|
| DISPÊNDIOS  | 31/12/2020            | 31/12/2019            | AH (%)       | AV (%)<br>2020 |
| Despesas Orçamentárias  | 325.874.440,03        | 318.307.098,30        | 2,38%        | 84,22%         |
| Transferências Financeiras Concedidas                         | 1.767.074,41          | 2.659.980,91          | -33,57%      | 0,46%          |
| Despesas Extraorçamentárias                                   | 37.278.394,12         | 37.151.067,86         | 0,34%        | 9,63%          |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)            | 22.004.217,04         | 24.030.706,66         | -8,43%       | 5,69%          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>386.924.125,60</b> | <b>382.148.853,73</b> | <b>1,24%</b> | <b>100,00%</b> |

## Demonstração das Variações Patrimoniais

### Resultado Patrimonial do Período

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

Neste período de 2020, a UFRB apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 12.389.821,84, em função de as variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) terem sido superiores às variações patrimoniais diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

| <b>DVP: Resultado patrimonial do período (R\$)</b> |                       |                       |                |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------|
| <b>Demonstração Variações Patrimoniais</b>         | <b>31/12//2020</b>    | <b>31/12/2019</b>     | <b>AH (%)</b>  |
| <b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>         | <b>365.258.225,46</b> | <b>323.024.859,72</b> | <b>13,07%</b>  |
| <b>(-) Variações Patrimoniais Diminutivas</b>      | <b>352.868.403,62</b> | <b>346.069.775,21</b> | <b>1,96%</b>   |
| <b>Resultado Patrimonial do Período</b>            | <b>12.389.821,84</b>  | <b>-23.044.915,49</b> | <b>153,76%</b> |

## Depreciação e Amortização

A depreciação e a amortização compõem o grupo relativo a “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”. Embora promovam alterações no patrimônio, não possuem contrapartida financeira, isto é, são reduções de ordem econômica, sem que haja o correspondente desembolso financeiro.

## Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão. As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)



Universidade Federal do  
Recôncavo da Bahia